

Relatório de Sustentabilidade

ANO-BASE 2024

TROPICÁLIA
Transmissora de Energia S.A.

Apresentação

04 Sobre o relatório
06 Materialidade
07 Mensagem do CEO
08 Comitê ESG 24/25

Destaques de 2024

Compromissos

12 Ambiental
13 Social
14 Governança
15 PDI

A empresa

17 Sobre a Tropicália
19 Disponibilidade
20 Outras empresas do grupo
21 No que acreditamos
22 Pilares estratégicos

Principais resultados

24 Desempenho econômico

Governança

28 Estrutura organizacional
30 Compromissos de política
31 Gestão de riscos operacionais
34 Ética, *compliance* e governança
36 Associações
37 Tributos

PDI

39 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Pessoas

43 Time
46 Desenvolvimento e capacitação
50 Saúde e bem-estar
52 Plano de cargos e salários
53 Clima organizacional
54 Porque todos merecem +Que Respeito
55 Parceiros

Comunidades

62 Regularização
62 Impactos
64 Tabela de engajamento

Meio Ambiente

68 Biodiversidade
69 Monitoramento de Erosão
70 Desplastifique – Não descarte esta ideia

Retificações

Sumário GRI



Apresentação

Sobre o **relatório**

GRI 2-1 • 2-2 • 2-3 • 2-4 • 2-5

Apresentamos o **Relatório de Sustentabilidade 2024 da Tropicália Transmissora de Energia S.A.** – o quarto relatório de sustentabilidade anual da empresa, publicado em agosto de 2025. Ao longo do documento, a empresa será referida como “Companhia”.

Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Global Reporting Initiative (GRI 2021), refletindo os principais impactos ambientais, sociais, econômicos e de governança da Companhia, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024**. A estrutura do documento segue os princípios da GRI, com foco nos temas materiais priorizados em diálogo com *stakeholders*. Sempre que pertinente, também foram incorporados elementos organizacionais previstos no manual da Aneel, especialmente no que diz respeito à caracterização técnica da operação e ao contexto do setor elétrico.

Todos os dados econômico-financeiros apresentados neste relatório seguem a abordagem societária, com base nas demonstrações financeiras auditadas pela Deloitte, elaboradas conforme as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Este ano, **reforçamos nossa estrutura de governança** com o fortalecimento do Comitê ESG e a criação do Comitê de Risco, a ser regulamentado em 2025, consolidando a integração de aspectos socioambientais e a antecipação de riscos estratégicos e socioambientais na atuação da Companhia.



As informações contidas abrangem desempenho operacional, econômico e socioambiental, com exceção dos dados financeiros reportados trimestralmente.

Os indicadores operacionais, como disponibilidade da rede, seguem a Resolução Normativa nº 878/2020, que regula a qualidade do serviço de transmissão, enquanto a Receita Anual Permitida (RAP) é reportada conforme a Resolução Normativa nº 443/2011, **assegurando conformidade regulatória e transparência financeira**.



Dúvidas sobre o relato, seu conteúdo e indicadores poderão ser enviadas para Osvaldo Santos e Withiner Marques, integrantes do Comitê ESG, por intermédio do e-mail *esg@tropicaliatransmissora.com.br*.

A Materialidade da organização, revisada em 2023 e revalidada para 2024, está refletida neste relatório com oito temas materiais priorizados. Os indicadores foram coletados junto às diversas áreas da organização, comparados com períodos anteriores e apresentados ao longo deste relatório de maneira textual, complementados por infográficos e tabelas.

Esta edição foi elaborada pela KICk Group, empresa especializada em relatórios de sustentabilidade, tendo sido revisada e aprovada pelo Comitê de ESG da Companhia, liderado pela diretora Rosane Marques. O Comitê analisou o relatório conforme a competência específica de cada membro, verificando que **o conteúdo está adequado à estratégia de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social da organização**.

A Diretoria Executiva representou o mais alto nível hierárquico envolvido no processo de relato (revisão e aprovação). Não houve verificação externa do relato.

A edição anterior do Relatório de Sustentabilidade foi publicada em setembro de 2024.

Observações:

- *O relatório retifica as informações de dados financeiros societários em comparação aos relatórios anteriores ao final do documento, quando aplicável.*
- *Notas de rodapé podem indicar e justificar pequenas variações nas informações referentes a 2023.*

Materialidade

A Materialidade da Tropicália Transmissora de Energia S.A. foi revisada em 2023, seguindo as diretrizes da **GRI 3: Material Topics 2021**, e revalidada para o ciclo de 2024 pelo Comitê ESG e Diretoria da Companhia.

Os temas materiais priorizados – Biodiversidade, Emprego, Diversidade e Igualdade de Oportunidades, Capacitação e Educação, Desempenho Econômico, Impactos Econômicos Indiretos, Comunidades Locais e Combate à Corrupção – refletem os impactos mais significativos da organização e as expectativas de nossos *stakeholders*.

Esses temas, que abrangem impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes, foram definidos com base nas diretrizes da GRI 3: 2021 e refletem a escuta de *stakeholders* e as **prioridades estratégicas da Companhia**. Sempre que pertinente, a abordagem incorpora elementos técnicos do setor elétrico para contextualizar os impactos, sem prejuízo à coerência com os padrões internacionais de sustentabilidade corporativa.

A integração desses temas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está apresentada no infográfico a seguir.



Mensagem do **CEO**



Um novo ciclo de crescimento e compromisso com a sustentabilidade empresarial

O ano de 2024 marca o início de uma nova fase para o grupo, motivada por mudanças estratégicas que visam a fortalecer a presença de nossos acionistas no setor de energia elétrica. Esse movimento reafirma nosso **compromisso com a infraestrutura energética do país**, garantindo um escoamento eficiente da energia e contribuindo para um sistema mais seguro e confiável.

Nesse cenário dinâmico e em constante transformação, **o grupo passa a focar o segmento de transmissão de energia**, um ativo essencial para o setor elétrico brasileiro, reconhecido pela excelência em segurança operacional, regulação e governança. Nosso modelo de gestão não apenas fortalece nossa atuação, mas também se torna referência para as novas transmissoras que passam a integrar nosso portfólio, consolidando uma trajetória marcada por inovação e solidez.

Como parte dessa estratégia de expansão, incorporamos em 2024 a Grande Sertão Transmissora de Energia, responsável pela construção das linhas de transmissão dos Lotes 4, 6 e 14 – vencedoras do 1º Leilão de Transmissão de Energia Elétrica de 2024, realizado pela Aneel. Essa aquisição amplia nossa atuação no setor, fortalecendo nossa visão de crescimento sustentável e reforçando nossa **contribuição para a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional**.

No mesmo ano, as termelétricas Tevisa, Linhares Geração e Povoação Energia saíram da gestão direta de nosso grupo e passaram a integrar os ativos da Eneva, também sob gestão do BTG Pactual. Mesmo diante dessa transição, **seguimos firmes em nosso compromisso com a agenda ESG**, avançando em governança, aprimorando indicadores ambientais e sociais, ampliando a transparência dos relatórios e consolidando nossa adesão a padrões globais de sustentabilidade.

Este novo ciclo reafirma nossa dedicação a um **modelo de negócios inovador e voltado para o futuro**. Seguimos transformando desafios em oportunidades, impulsionando eficiência operacional, governança responsável e um compromisso inegociável com a sustentabilidade e o impacto positivo nas comunidades e no meio ambiente.

Marcelo Oliveira
CEO

Comitê **ESG** 24/25

Somando energia

A reformulação do Comitê ESG acompanha a transformação da Companhia e sua estratégia de longo prazo. A decisão de concentrar esforços no setor de transmissão de energia e na geração renovável fortalece um modelo de negócios pautado pela previsibilidade e pelo impacto positivo. A governança reflete essa evolução, e 2024 foi um ano para trabalhar novas estruturas que **ampliam a transparência e práticas sustentáveis** integradas à tomada de decisões.

Integrar o setor Financeiro ao Comitê ESG foi um exemplo significativo do compromisso com uma agenda que transcende a operação e se materializa na estrutura de governança. A meta é aprimorar o monitoramento de riscos e oportunidades, permitindo que os impactos ambientais e sociais sejam gerenciados de maneira mais eficaz sob a ótica da dupla materialidade. Isso porque, para nós, **sustentabilidade e desempenho financeiro terão de caminhar sempre juntos**, por serem dimensões que se influenciam e precisam ser analisadas de forma estruturada.

Na mesma lógica, outra ação relevante foi a criação do Comitê de Risco para ampliar a capacidade de antecipação e desafios que enfrentaremos na implantação dos novos projetos, um elemento-chave na redução do custo de capital. A Companhia avança para um modelo de governança mais sólido, que **incorpora variáveis socioambientais ao planejamento estratégico**, sem perder de vista a necessidade de eficiência operacional e segurança nos negócios. Nessa interseção entre ESG e gestão de riscos, orquestraremos um fluxo mais consistente na identificação de tendências e na adaptação a novas exigências do setor elétrico.

Nosso objetivo a longo prazo é **fortalecer a relação entre sustentabilidade e cadeia de valor**, conhecendo cada vez mais o nosso fornecedor. O propósito é que a Companhia estabeleça padrões ainda mais rigorosos e tenha ainda mais controle sobre os impactos indiretos de suas operações. Além disso, acreditamos que o fortalecimento dessa estrutura garantirá um olhar mais estratégico sobre o consumo corporativo, reduzindo desperdícios e aprimorando processos.



Na foto: **Rosane Marques** *(Diretora Financeira, Administrativa e de Comunicação)*, **Fernanda Reis** *(Gerente Jurídica)*, **Hugo Santos** *(Gerente de RH)*, **Bianca Teixeira** *(Gerente Contábil, Fiscal e de Contratos)*, **Rafael Pontes** *(Gerente de Meio Ambiente)* e **Osvaldo Santos** *(Analista de Comunicação)*. Também integram o comitê: **Wallen Pinto** *(Gerente de Saúde e Segurança)* e **Withiner Marques** *(Analista de Comunicação)*.

Sustentabilidade, governança e planejamento financeiro são parte de um mesmo sistema e da nossa construção de um modelo de negócios que combina eficiência, responsabilidade e visão de longo prazo.

Seguimos com muita energia!



Destaques de 2024

Conclusão da reforma na **Casa de Farinha**

Ambiental

Realização do **plantio de mudas** nas áreas da Comunidade Força Jovem e Ubaíra

Ambiental

Criação da campanha “**Energia Financeira**”

Social



Fortalecimento dos programas de **Responsabilidade Social**, ampliando sua atuação junto às comunidades

Social

Atualização do **Código de Ética e Conduta**

Governança

Implementação do **formulário** *Know Your Supplier* (KYS) e realização de **live** sobre *cyber* ataques

Governança

Eleição de **novos membros** do Comitê de Ética, de LGPD e a criação de outros comitês

Governança



Compromissos

Ambiental

DESCRIÇÃO	META	ANO	STATUS
Projeto de Viveiros para educação, restauração e geração de renda	Implantar, capacitar e iniciar a produção nos dois viveiros doados para comunidades locais	2024	Implantado
Plantio de braúna no Parque Nacional do Pau Brasil	Plantio de 4.000 espécies de braúna, para reposição de espécies ameaçadas desmatadas, durante a obra de instalação, conforme projeto solicitado e aprovado pelo órgão ambiental.	2025	Em desenvolvimento
Criação de Viveiros	Criação de viveiros de mudas para produção de espécies nativas e frutíferas em parceria com organizações locais	2024	Implantado
Estruturação de Indicadores	Estruturação de indicadores dos temas materiais: comunidades locais	2024	Parcialmente concluído
Plano de Recuperação Áreas Degradadas	Introdução de espécies pioneiras, semeaduras e plantio de mudas de espécies nativas em Áreas de Preservação Permanente (APPs).	2024/2025	Parcialmente concluído

Social

DESCRIÇÃO	META	ANO	STATUS
Responsabilidade Social	Criação de programas de responsabilidade social nas comunidades	2024	Concluído
Mapeamento de *Stakeholders*	Elaboração	2026	Não iniciada
Educação, cultura e esporte	Desenvolver projetos voltados para educação, cultura e esporte	2024	Concluída
Desplastifique	Mantê-la contínua	Anual	Em andamento
Desenvolver e Crescer	Manter o programa de forma continuada	Anual	Em andamento
Politica de Apoio e Patrocínio	Formalizar a Política	2024/2025	Em andamento
Ações internas de impacto social	Desenvolver, estruturar e implementar práticas de saúde e educação	2024	Concluída
Transparência	Implementação da Política de Cargos em Salário	2026	Não iniciada

Governança

DESCRIÇÃO	META	ANO	STATUS
LGPD	Revisão e atualização das Políticas relacionadas a LGPD	2024	Pogramada
	Promover a Reciclagem de treinamento	2024	Concluída
	Contratação de um profissional *Data Protection Officer* (DPO)	Anual	Concluída
Código de Ética e Conduta	Revisão e atualização	2024	Concluída
	Reciclagem de treinamento	2024	Programada
Comitê de Gestão de Risco	Iniciar implementação	2024	Iniciada
Regimento interno do Comitê de Ética	Criação, elaboração e divulgação de Regimento Interno	2024	Concluída
Política de Gestão de Contratação de Fornecedores	Elaboração e implementação	2025	Não iniciada
	Verificação da Lista de Irregularidades MTE	2025	Iniciada
	Implementação do KYS	Anual	Concluído
Associação ABRATE	Manter-se associado	Anual	Concluído

DESCRIÇÃO	META	ANO	STATUS
Canal de Denúncias	Divulgação e reporte dos dados das denúncias recebidas no ano	2024	Iniciada
Redução de consumo dos recursos naturais	Adoção de assinatura eletrônica para todos os contratos para a Redução de papel	2026	Não contabilizado
	Zerar os contratos físicos	2026	Iniciada
	Reportar a quantidade de contratos eletrônicos assinados durante o ano	2026	A iniciar
Capacitação da Alta Governança	Capacitação Anual da Diretoria em boas práticas de governança corporativa	Anual	Concluído
	Capacitação Anual da Diretoria em ESG	Anual	Não realizado

PDI

DESCRIÇÃO	META	ANO	STATUS
Projetos	Avaliação de Hidrogênio na Cadeia Sucroalcooleira	2024	Concluído
	Conversão de Motogerador a Óleo Combustível para Gás Natural com Adição de Hidrogênio	2025	Em andamento

No ciclo atual, a meta de ampliação da transparência, por meio da disponibilização de informações detalhadas sobre operações e impactos ambientais no site institucional, foi reavaliada e não será implementada neste período. A empresa mantém sua política de transparência por meio dos canais institucionais já existentes e segue comprometida com a comunicação ativa junto às partes interessadas.



A empresa

GRI 2-1 • 2-6

Sobre a **Tropicália**

A Tropicália Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária do serviço público de transmissão de energia elétrica, que venceu o Leilão nº 13/2015 – Aneel – 2ª Etapa.

Possui uma Linha de Transmissão em 500 kV, primeiro circuito, com aproximadamente 245 km de extensão, passando por 17 municípios no estado da Bahia, com início na Subestação Sapeaçu e término na Subestação Poções III. A operação comercial começou em 25 de janeiro de 2021.

O empreendimento facilita o escoamento de energia elétrica de novos projetos eólicos do Nordeste, contribuindo para reduzir riscos de déficit energético na Região Sudeste.

A operação está em plena conformidade com as diretrizes da Aneel, atendendo à Resolução Normativa nº 878/2020, que regula a qualidade do serviço de transmissão, e à Resolução Normativa nº 443/2011, que define a Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo vigente, assegurando sua sustentabilidade financeira e operacional.

Infraestrutura do Sistema

O sistema da Tropicália é composto por:

- **Rede de cabos elétricos**
- **Torres e isoladores**
- **Subestações**

Esses componentes garantem a transmissão segura da energia elétrica em alta tensão (acima de 230 mil volts) para grandes consumidores (indústrias e redes de distribuição), que levam a energia aos lares e estabelecimentos comerciais.

Faixa de Servidão

Por toda a extensão da linha de transmissão, existe a “faixa de servidão”, responsável por delimitar as propriedades onde os equipamentos passam. Essas áreas exigem restrições de uso que devem ser respeitadas.

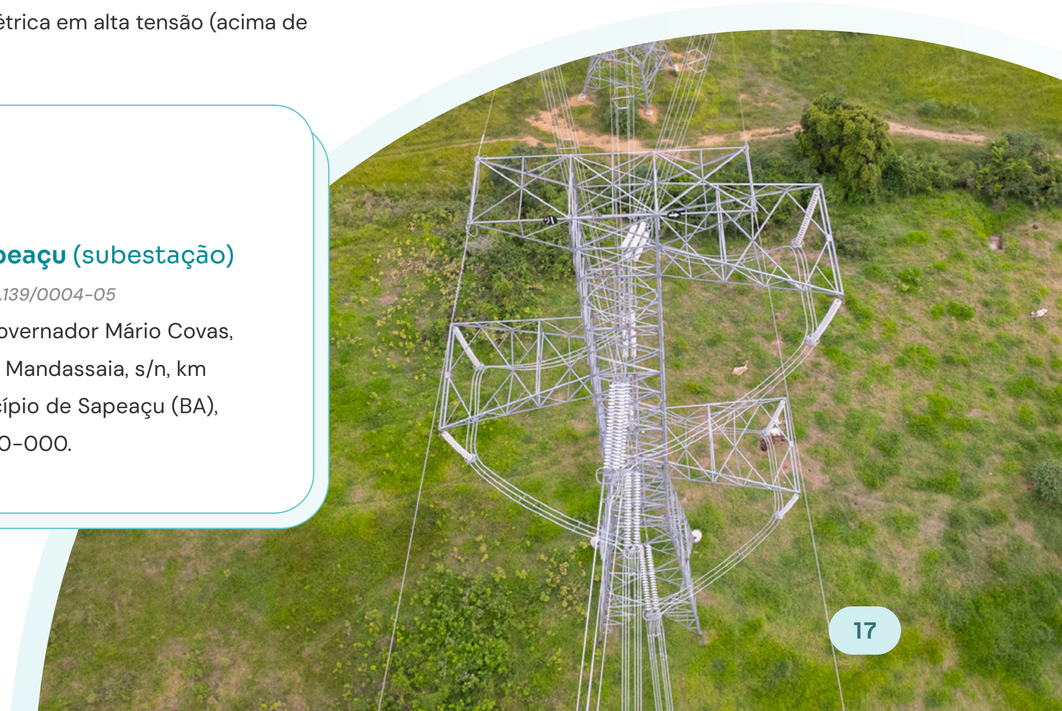
Presença GRI 302-1 ▪ 302-5

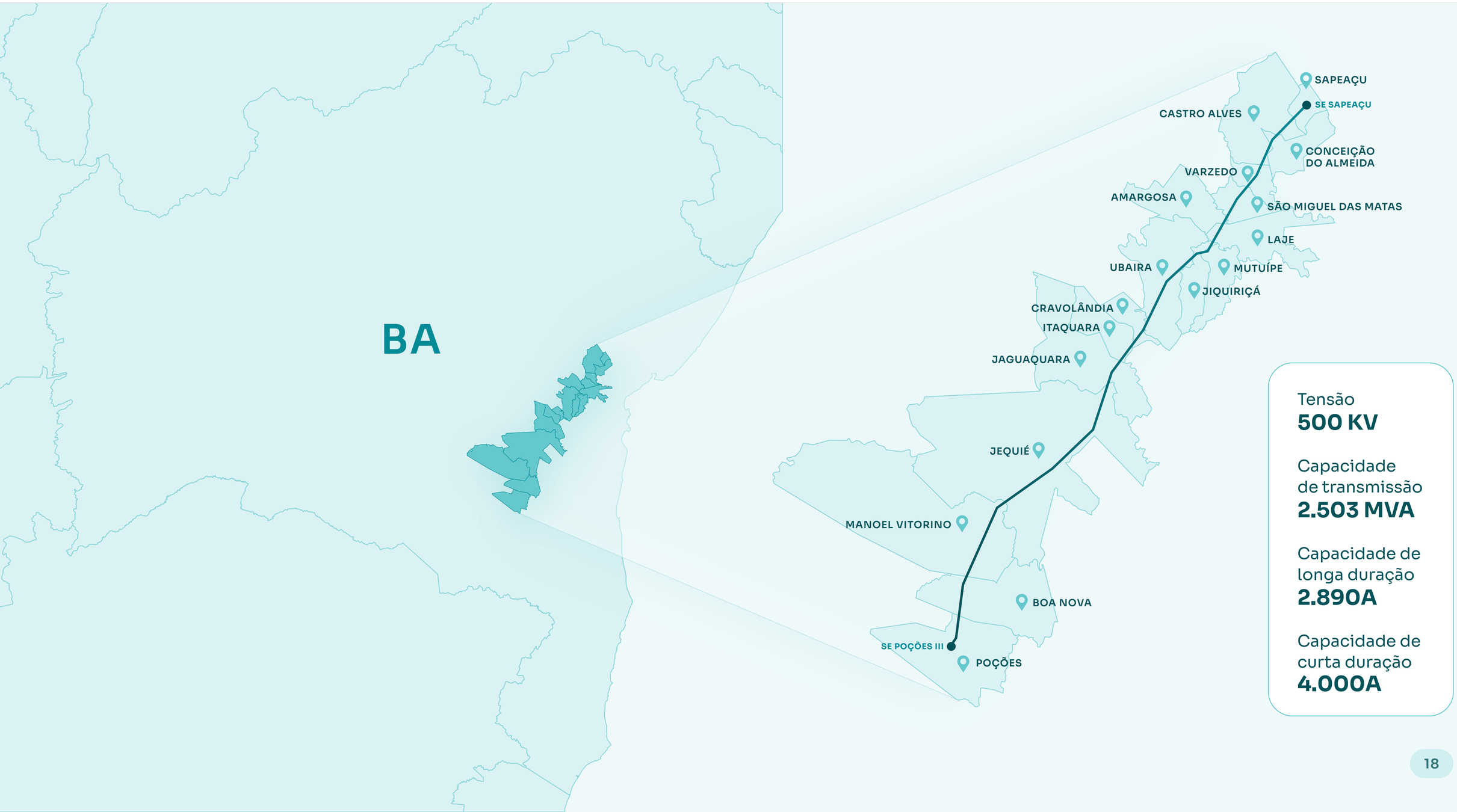
Matriz
CNPJ 24.870.139/0001-54
Rua Voluntários da Pátria, nº 113, Pavimento 05, Botafogo. Município do Rio de Janeiro (RJ), CEP 22.270-000.

Filial Jequié
CNPJ 24.870.139/0002-35
Avenida Governador Lomanto Júnior, nº 1237, Joaquim Romão. Município de Jequié (BA), CEP 45.200-601.

Filial Poções (subestação)
CNPJ 24.870.139/0003-16
Estrada de Pedestre de Bom Jesus a Poções, Crauno Zona Rural, nº 51. Município de Poções (BA), CEP 45.260-000.

Filial Sapeaçu (subestação)
CNPJ 24.870.139/0004-05
Rodovia Governador Mário Covas, Distrito de Mandassaia, s/n, km 232. Município de Sapeaçu (BA), CEP 44.530-000.





Tensão
500 KV

Capacidade de transmissão
2.503 MVA

Capacidade de longa duração
2.890A

Capacidade de curta duração
4.000A

Disponibilidade

A Companhia emprega um sistema de transmissão que conta com redundância proporcionada pelo OPGW (*Optical Ground Wire*), que, além das funções elétricas convencionais, incorpora fibras ópticas para aprimorar a comunicação e a supervisão da rede. Isso permite respostas rápidas a falhas e emergências, **garantindo alta disponibilidade do fornecimento elétrico**.

A eficácia do sistema foi validada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), tornando-se um modelo potencialmente replicável para outras operações do setor.

Os índices apresentados abaixo refletem o desempenho da Tropicália nos últimos três anos, garantindo a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN) e apoiando a integração dos parques eólicos do Nordeste ao sistema elétrico nacional.

Esses índices refletem nosso compromisso com a Resolução Normativa nº 878/2020 da Aneel, que estabelece padrões de qualidade e continuidade do serviço de transmissão. A ausência de interrupções forçadas e programadas em 2024 **demonstra a eficácia de nossas ações preventivas e a robustez do sistema**, alinhadas às exigências regulatórias e às melhores práticas do setor.

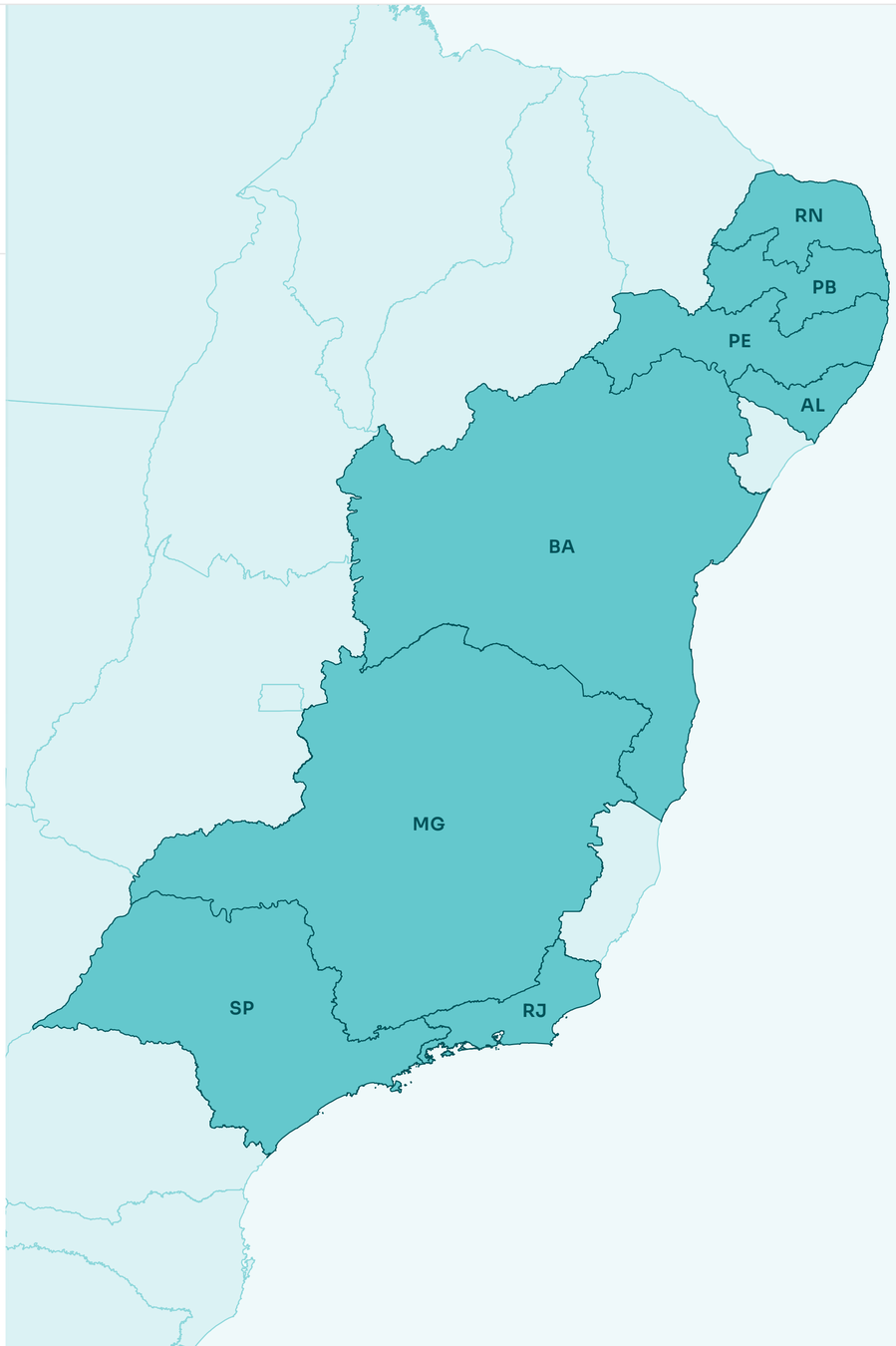
INDICADOR	2022	2023	2024
Fator de disponibilidade	99,92%	99,52%	100%
Interrupções programadas	0,05%	0,47%	0%
Interrupções forçadas	0,04%	0,01%	0%



Outras empresas do **grupo** GRI 2-6

A Tropicália faz parte de um grupo de **cinco empresas que compartilham a mesma gestão e expertise na geração e transmissão de energia**. Atualmente, a companhia compõe os ativos do BTG Pactual Infraestrutura Dividendos Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (BDIV 11), um fundo especializado em infraestrutura gerido pela BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.

A alta governança traz uma equipe experiente e qualificada, fornecendo suporte estratégico e expertise para otimizar o desempenho da Companhia.



Grande Sertão

- **Localização**: Fase de licenciamento, com projeto aprovado para atuar em múltiplos estados.
- **Extensão do projeto**: Aproximadamente 1.933 km de linhas de transmissão, divididas em três segmentos:

GS I:	GS II:	GS III:
373 km (RN, PB, PE e AL)	934 km (BA e MG)	626 km (BA)

- **Estrutura**: Previsão de instalação de mais de 3.700 torres, atravessando aproximadamente 98 municípios.

PCH Braço

- **Localização**: Limite entre Rio Claro (RJ) e Bananal (SP)
- **Capacidade instalada**: 11,6 MW
- **Fonte de energia**: Hidrelétrica

No que **acreditamos**

Energia elétrica deve ser transmitida de forma **eficiente e confiável**.

Rentabilidade, ética e responsabilidade socioambiental caminham **juntas**.

Faz parte do compromisso ético a **transparência de informações**. Cuidar da saúde dos funcionários é cuidar do negócio.

Grandes negócios são os que formam **grandes talentos**, incentivando a qualificação continuada.

Investir em inovação é estratégia para bons resultados operacionais, financeiros e de imagem.

É inaceitável qualquer tipo de negociação que envolva, direta ou indiretamente, violações de **Direitos Humanos**.

É indiscutível e imperativo garantir a carreira e o salário equiparados para **todos os gêneros**.

A **boa relação** com as comunidades vizinhas é uma premissa.

Pilares **estratégicos**

Governança corporativa

- Garantir uma gestão equilibrada entre aspectos econômicos, sociais e ambientais.
- Promover o estreitamento dos laços entre a Companhia e suas partes interessadas.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Eficiência energética operacional

- Aprimorar a eficiência por meio do combate às perdas nas operações.
- Garantir a segurança das infraestruturas.
- Realizar manutenções e melhorias periódicas nas instalações.

Saúde e segurança

- Promover a saúde e a segurança de colaboradores, terceiros e comunidades.
- Avaliar potenciais riscos da operação.
- Adotar medidas para a prevenção de acidentes.

Ética e integridade empresarial

- Promover a ética e a transparência na gestão empresarial.
- Garantir conformidade com a legislação.
- Aprimorar mecanismos de combate à corrupção e práticas anticompetitivas.

Mudanças climáticas e gestão de emissões

- Desenvolver estratégias para reduzir os efeitos do aquecimento global.

Engajamento com as comunidades

- Promover o respeito à comunidade.
- Implementar iniciativas de desenvolvimento local.
- Priorizar a contratação de funcionários e prestadores de serviço regionais.
- Fortalecer parcerias para o desenvolvimento comunitário.

Gestão de pessoas

- Desenvolver um ambiente de trabalho inclusivo, não discriminatório, igualitário e diverso.
- Respeitar os direitos humanos.
- Atrair, reter e desenvolver talentos por meio de atividades educativas e políticas de bem-estar.



Principais resultados

Desempenho **econômico**

GRI 3-3 • 201-1

A Tropicália Transmissora de Energia S.A. consolidou em 2024 um desempenho econômico sólido, refletido em seus indicadores financeiros societários, que asseguram a **conformidade com as exigências do setor elétrico brasileiro**.

A receita líquida societária atingiu R$ 134,26 milhões, um crescimento de 5,09% em relação aos R$ 127,76 milhões de 2023, impulsionado pela eficiência operacional.

O EBITDA societário alcançou R$ 118,74 milhões, com uma variação de 2% sobre os R$ 115,87 milhões do ano anterior, evidenciando a estabilidade financeira das operações de transmissão.

O lucro líquido societário foi de R$ 49,75 milhões, uma leve queda de 1,37% frente aos R$ 50,44 milhões de 2023, demonstrando a resiliência do modelo de negócios sustentável da Companhia.

Análise Financeira Societária

O endividamento total societário cresceu 4,12% em 2024, alcançando R$ 599,67 milhões, impactado pela atualização monetária do fluxo de amortização.

Contudo, o indicador de alavancagem financeira regulatória (Dívida x Patrimônio Líquido) apresentou uma melhoria de 8,29%, passando de 1,93 em 2023 para 2,09 em 2024, resultado da gestão estratégica da companhia.

A Receita Anual Permitida (RAP) regulatória para 2024 foi de R$ 113,35 milhões, valor aprovado pela Aneel que garante a sustentabilidade financeira da operação e o retorno aos acionistas, em conformidade com os parâmetros regulatórios do setor.

A Tropicália desempenha um **papel essencial no escoamento da energia elétrica do Nordeste**, especialmente a oriunda dos parques eólicos, com indicadores financeiros societários que contribuem para a geração de emprego e renda nas regiões de atuação.

Reconhecida como prioritária pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), a Companhia mantém uma redução de 75% no

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS SOsocietários
(R$ MILHÕES)

INDICADOR	2022	2023	2024
Receita Líquida	173,95	127,76	134,26
EBITDA	164,32	115,87	118,74
Lucro Líquido	82,83	50,44	49,75

EVOLUÇÃO DA RAP
(R$ MILHÕES)

RAP - S/ PIS E COFINS	2022	2023	2024
Receita Anual Permitida	R$ 104,94	R$ 109,07	R$ 113,35
Receita Mensal	R$ 8,74	R$ 9,09	R$ 9,45

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL E INDICADOR DE ALAVANCAGEM SOCIETÁRIO
(R$ MILHÕES)

INDICADOR	2022	2023	2024
Endividamento Total	553,42	575,96	599,67
Dívida x Patrimônio Líquido	1,84	1,93	2,09

Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) por 10 anos, benefício que otimiza os resultados financeiros em conformidade com o marco regulatório. Durante o período coberto pelo relatório, o incentivo totalizou R$ 1,90 milhão.

Em 2024, a receita bruta societária cresceu 5,32%, alcançando R$ 147,48 milhões, enquanto o valor econômico retido atingiu R$ 46,06 milhões, um aumento de 9,32% em relação a 2023, refletindo a eficiência na gestão de custos e investimentos.

A variação percentual no valor econômico distribuído em pagamentos a provedores de capital próprio, em comparação ao período anterior, foi de -3,09%. Já os custos operacionais subiram 26,89%, e os investimentos (Capex) caíram 48,82%, devido à redução dos bens administrativos.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO SOCIETÁRIO (R$ MILHÕES)

INDICADOR	2022	2023	2024
Valor econômico direto gerado (Receita bruta)	185,51	140,03	147,48
Valor econômico distribuído: custos operacionais e despesas	7,65	9,28	11,78
Valor econômico distribuído: investimentos (Capex)	1,52	0,42	0,20
Valor econômico distribuído: salários e benefícios	2,96	3,48	4,54
Valor econômico distribuído: pagamentos a provedores de capital próprio	83,12	49,37	47,85
Valor econômico distribuído: pagamentos a provedores de capital terceiros	29,81	22,54	23,71
Valor econômico distribuído: pagamento ao governo (por país): INSS, PIS/Cofins, IRRF e CSLL	19,78	12,72	13,05
Valor econômico distribuído: investimentos na comunidade	0,05	0,10	0,29
Valor econômico retido (gerado menos distribuído)	40,61	42,13	46,06

Nota: Os valores de EVG&D foram calculados no regime de competência, conforme diretrizes do GRI 201-1.

Destaque Societário de 2024

Crescimento de 5,09% na
receita líquida societária





Governança

GRI 2-9 ▪ 2-11 ▪ 2-12

As operações na integridade e na eficácia alinham-se aos princípios de **conduta ética, transparência e conformidade legal**. Sua estrutura organizacional é concebida para fortalecer esses valores em todas as instâncias, assegurando a aplicação contínua das práticas de governança como suporte à estratégia de longo prazo. Para apoiar a tomada de decisão, a Companhia mantém comitês especializados.

Estrutura organizacional GRI 2-9 ▪ 2-10 ▪ 2-11

O acionista é o BTG Pactual Infraestrutura Dividendos Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (BDIV 11), gerido pela BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.

Conselho de Administração (CA)

O mais alto órgão de governança da Companhia, responsável por:

- Definir decisões estratégicas
- Fiscalizar o desempenho
- Orientar políticas da Companhia

Composição em 2024

- **Daniel Parnes Epstein** (Presidente do Conselho): trabalha na gestão do fundo acionista da Companhia e atua em outros conselhos.
- **Rodrigo Santos Coutinho Alves** (Membro do Conselho): trabalha na gestão do fundo acionista da Companhia e atua em outros conselhos.
- **Marcelo Pedreira de Oliveira** (Membro do Conselho): executivo CEO da empresa e atua em outros conselhos.

Os membros são indicados anualmente durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Comitês de Apoio

Cinco comitês consultivos ofereceram suporte ao Conselho de Administração (CA) e à Diretoria Executiva em 2024:

Comitê de Ética ▪ Responsável por:

- Receber e investigar denúncias.
- Aplicar medidas disciplinares.
- Assegurar o funcionamento eficiente do Canal de Denúncias.
- Arbitrar conflitos relacionados ao Código de Ética e Conduta.

Comitê LGPD ▪ Responsável por:

- Garantir o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Resguardar a integridade dos dados sensíveis dos colaboradores e terceiros.

Comitê de ESG ▪ Responsável por:

- Integrar aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG) na estratégia de negócios.
- Promover uma cultura de sustentabilidade dentro da Companhia.

Comitê de Crises ▪ Responsável por:

- Gerenciar crises e eventuais contingências que afetem a Companhia.
- Em 2025, instaurar reuniões periódicas e estabelecer diretrizes formalizadas.

Comitê de Gestão de Risco ▪
Responsável por:

- Em 2025, desenvolver diretrizes e regulamentos.
- Identificar, avaliar e mitigar riscos que possam impactar a Companhia.

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por:

- Diretor-Geral
- Diretora Financeira, Administrativa e de Comunicação
- Diretor Técnico

Os executivos cumprem mandatos de três anos, podendo ser reeleitos. O atual mandato termina em junho de 2025.

Observações: algumas funções da Companhia são desempenhadas por colaboradores vinculados a outras empresas do Grupo (PCH Braço e Grande Sertão).

Organograma de áreas



CEO: Marcelo Oliveira

- Jurídico
- Processos



CFO: Rosane Marques

- Financeiro
- Comunicação
- Contabilidade
- Administrativo
- Fiscal
- RH
- P&C

CTO

- Operação
- TI
- Manutenção
- Planej. de Operações
- Meio Ambiente
- P&D
- Suprimentos
- Novos Negócios

- Gerência compartilhada entre as empresas do Grupo
- Gerência empregada na própria empresa

Até outubro de 2024, a companhia contou com um Diretor Executivo e com um Diretor Técnico. No entanto, nenhum novo diretor foi nomeado para essas áreas ao longo do exercício de 2024.

Compromissos de **política**

GRI 3-3 ▪ 2-23 ▪ 2-24

Desde 2022, a Tropicália Transmissora integra o Instituto Rede Brasil do Pacto Global e o Pacto Global da ONU, reafirmando seu **compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa**. Em 2024, esse compromisso foi consolidado com a revisão das políticas internas, garantindo o alinhamento com os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para 2025, estabelecemos como meta a participação no **Grupo de Trabalho de Direitos Humanos** no setor elétrico e energético do **Pacto Global da ONU**. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com o fortalecimento de uma cultura empresarial responsável, pautada na promoção de condições dignas de trabalho, no respeito à diversidade e na construção de relações éticas e transparentes com as comunidades do entorno.

As políticas da Companhia orientam sua atuação em governança, ética e inovação, promovendo a eficiência operacional e a adoção de práticas sustentáveis reconhecidas globalmente. No relacionamento com fornecedores, foram estabelecidas diretrizes mais rígidas para assegurar a proibição do uso de mão de obra infantil e de condições análogas à escravidão, além da implementação do *Know Your Supplier* (KYS), ferramenta que aprimora a avaliação de riscos e assegura transparência na cadeia de suprimentos.

A Tropicália também investiu em iniciativas para minimizar impactos ambientais e sociais, consolidando uma atuação alinhada às expectativas de *stakeholders* e às exigências do setor de energia. Entre essas ações, destacam-se: o **Programa ECOA**, voltado ao apoio a projetos socioambientais; o **Momento Saúde**, que incentiva a qualidade de vida dos colaboradores por meio de atividades esportivas e palestras sobre saúde, inclusão e equidade; e a campanha "**Desplastifique. Não descarte esta ideia**", que reforça a conscientização sobre a redução do uso de plásticos.

Foi incorporado também o programa "**+ Que Respeito**", em atividade desde 2021 reforçando o compromisso com a diversidade e a inclusão na Companhia. A iniciativa promove debates sobre direitos humanos, incentivando a não discriminação e a valorização de um ambiente corporativo mais inclusivo e respeitoso.

No campo da inovação, a Companhia mantém sua participação no Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), seguindo as diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O foco está na eficiência no uso de recursos, no desenvolvimento de novas tecnologias e na redução de emissões de gases de efeito estufa, incluindo avanços em armazenamento de energia.

Em 2024, a Tropicália avançou em transparência e gestão responsável, garantindo que suas operações estejam alinhadas aos mais altos padrões de sustentabilidade e conformidade no setor de energia no Brasil.

Pacto Global da ONU

É uma iniciativa lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000. O Pacto Global busca mobilizar a comunidade empresarial internacional para adotar **práticas de negócios sustentáveis e responsáveis**, alinhadas a dez princípios universais que englobam direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. As empresas signatárias comprometem-se a alinhar suas operações e estratégias com esses princípios e a atuar em favor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Instituto Rede Brasil do Pacto Global

Esta é uma rede ou organização local que opera no Brasil com o objetivo de engajar e suportar empresas brasileiras e outras organizações na **implementação dos princípios do Pacto Global da ONU**. Assim, o Instituto Rede Brasil funciona como uma plataforma local que facilita a interação entre a iniciativa global e as entidades nacionais, ajudando a traduzir os objetivos globais para o contexto brasileiro e vice-versa.

Gestão de **riscos operacionais**

A estratégia adotada é integrada para gerenciar riscos operacionais, financeiros e ambientais, utilizando seguros operacionais como componentes.

A apólice vigente em 2024, classificada como “All Risks”, cobre danos materiais e perdas aos bens segurados. A seguradora responsável é a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A, com vigência anual. O Valor em Risco Declarado (VRD) alcançou R$ 61,56 milhões, e o Limite Máximo de Indenização (LMI) foi fixado em R$ 21,23 milhões.

Também há **investimento em medidas preventivas e de manutenção** para minimizar falhas e garantir segurança e eficiência operacional.
O Programa de Manutenção otimiza a gestão dos ativos, abrangendo:

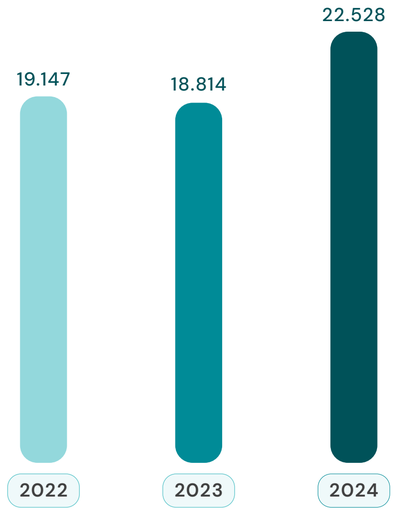
- Monitoramento regular das instalações.
- Procedimentos operacionais voltados à segurança e ao desempenho.
- Elaboração de relatórios técnicos para avaliação de equipamentos.

Essas iniciativas são complementadas pelos Diálogos Diários de Segurança (DDS), realizados com regularidade em 2024, **promovendo conscientização e prevenção de acidentes entre os colaboradores**.
A meta de zero incidentes foi mantida, sustentada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipaa), cuja aplicação foi plenamente cumprida em 2024, conforme validação interna.

O sistema de Análise Preliminar de Risco (APR) e Permissão de Trabalho (PT) foi utilizado para gerenciar saúde e segurança, enquanto protocolos estabelecidos mobilizaram equipes a prevenir recorrências, com investigações e lições aprendidas aplicadas ao longo do ano.

Indicadores de Segurança Operacional

HORAS TRABALHADAS SEM ACIDENTES



CASOS DE ACIDENTES OU DOENÇAS OCUPACIONAIS

No período de 2022 a 2024, não foi registrado **nenhum caso**.



Conformidade Regulatória

A Tropicália Transmissora conduz suas operações em conformidade com as exigências ambientais da Aneel e do Ibama, atendendo à Resolução Normativa nº 443/2011, revogada pela REN ANEEL nº 905, de 8 de dezembro de 2020, e às condicionantes da Licença de Operação (LO nº 1604/2021).

Entre as principais ações, destacam-se o monitoramento de fauna e flora, a contenção de processos erosivos e a proteção de espécies ameaçadas, alinhadas às exigências do licenciamento ambiental. Além disso, as compensações florestais seguem os critérios da Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006).

Em 2024, a Tropicália Transmissora alcançou a marca significativa de **zero autos de infração ou multas relacionados a questões ambientais**, um marco que reforça o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a conformidade regulatória.

Autos de infração



As cobranças associadas aos autos de 2022 e 2023 permanecem suspensas e em análise pelo órgão ambiental responsável, com possibilidade de defesa e recurso judicial. Para superar esses desafios, a Tropicália implementou ações estratégicas, como:

- Contratação de profissionais técnicos especializados para fiscalização e acompanhamento.
- Monitoramento das operações.
- Aperfeiçoamento contínuo da gestão ambiental, com foco na prevenção de futuras não conformidades.

Intercorrências de manutenção

No decorrer de 2023, houve o registro de um incêndio, provocado acidentalmente durante uma poda de manutenção, que impactou cerca de 138 hectares de área ao longo da faixa de servidão durante operações regulares.

Não houve vítimas ou feridos, e a Companhia, em conjunto com a Cotesa, prestadora de operação e manutenção (O&M), tomou medidas imediatas para mitigar os efeitos.



A Cotesa assumiu as responsabilidades pelo evento e indenizou os 15 proprietários afetados pelo incêndio, totalizando R$ 0,55 milhão. Para atender à demanda social, contratou a empresa Avalicon para emissão de laudos e a empresa Rondon para negociação, garantindo um processo ágil e eficiente, apesar de reclamações pontuais.

Avaliações realizadas por biólogos em 2023 **confirmaram a ausência de impactos significativos sobre a fauna local e a vegetação nativa**, com destaque para o fato de que 90% da área atingida (124,22 hectares) consistiam em gramíneas e pteridófitas secas, influenciadas pelo final do período da estação seca.

Quanto ao **Prad (Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas)**, o trabalho inicial não obteve sucesso, pois a Cotesa realizou o plantio de mudas sem a devida manutenção. A Tropicália contratou uma empresa para diagnosticar a área e recomendar melhorias no Prad, incluindo a indicação de uma nova empresa para conduzir o processo de recuperação da área.

Vale ressaltar que a Cotesa mantém um seguro contratual que cobre incidentes como este, reforçando o *compliance* da empresa com cláusulas de segurança. Essa estrutura proporciona uma proteção financeira e legal, minimizando impactos à Tropicália e assegurando o suporte contínuo às comunidades afetadas, em linha com os compromissos de responsabilidade corporativa da Companhia.

Gestão de Riscos Climáticos

Existem desafios impostos pelas mudanças climáticas, especialmente riscos físicos associados a eventos extremos, como ventos e chuvas intensas acima das médias históricas, que podem causar queda de torres, cabos e estruturas aéreas, além de inundações em subestações, pátios, canteiros e outras instalações.

A Tropicália ainda não implementou métodos formais de gestão, mas planeja mitigar esses riscos por meio de estudos de modelagem climática, cenarizando diferentes contextos de aumento da temperatura média do planeta e confrontando-os com os parâmetros construtivos dos empreendimentos. Os custos desses estudos estão em fase de análise, considerando a disponibilidade de recursos e sua viabilidade para futura implementação. O objetivo é **alinhar a operação à resiliência climática e às diretrizes regulatórias nos próximos anos**.

Segurança de dados

A governança digital foi reforçada em 2024, com **aprimoramentos na proteção de dados e na consolidação de diretrizes para mitigar riscos cibernéticos**, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as melhores práticas de mercado. Possuímos uma Política de Segurança da Informação que orienta a proteção de dados corporativos e pessoais, estabelecendo controles e níveis de acesso definidos conforme a criticidade das informações.

As iniciativas incluíram avanços no controle sobre a privacidade das informações, o fortalecimento dos protocolos de segurança corporativa e a ampliação das barreiras contra ameaças digitais. O uso do protocolo *Exchange-MAPI* da Microsoft segue como referência para comunicação segura, enquanto a replicação de dados de *backup* foi otimizada com armazenamento *online* e *offline* em locais distintos, prevenindo perdas e acessos não autorizados.

Por meio da área de Tecnologia da Informação, realizamos ações regulares de conscientização sobre privacidade e simulações de ataques cibernéticos, como *phishing* e *pentest*, para avaliar a segurança interna. Também avaliamos fornecedores quanto aos requisitos de segurança da informação por meio do formulário *Know Your Supplier* (KYS).

A atuação do *Data Protection Officer* (DPO) foi consolidada, garantindo **maior controle sobre o tratamento de informações sensíveis de colaboradores, diretores e parceiros**. O monitoramento de acessos foi aprimorado, permitindo rastreabilidade eficiente e transparência no fluxo de dados. No contexto do Enterprise Resource Planning (ERP), processos internos foram ajustados para fortalecer a governança digital e otimizar a atualização e consulta de registros empresariais.

Em 2024, **não registramos casos comprovados de violação de privacidade, vazamento ou perda de dados**, resultado da eficácia das medidas implementadas e do compromisso da Tropicália com a transparência, a integridade e a proteção das informações.

Ética, *compliance* e governança



Em 2024, a Tropicália Transmissora **reforçou seu compromisso com a integridade empresarial**, mantendo o Canal de Denúncias ativo 24 horas por dia, sete dias por semana, com total confidencialidade para os denunciantes e registrando zero casos denunciados de corrupção. Esse resultado destaca a eficácia das práticas de governança e *compliance*, e reflete a cultura ética consolidada ao longo do ano.

A governança corporativa permaneceu no centro das estratégias da Companhia, com avanços em **transparência, ética, conformidade e integridade empresarial**. O Comitê de Ética conduziu a elaboração de novas normas internas, alinhando a empresa às melhores práticas de governança corporativa do mercado e às exigências regulatórias, definindo mecanismos claros na prevenção, detecção e remediação de riscos.

Não houve a necessidade de realizar avaliações específicas de riscos relacionados à corrupção no ano de 2024, tendo em vista a ausência de indícios ou situações que demandam esse tipo de análise. Ainda assim, a Governança Corporativa da Companhia, fundamentada no Código de Ética e Conduta, e com o apoio do Comitê de Ética, seguiu atuando como importante mecanismo preventivo.

A comunicação sobre integridade e combate à corrupção foi conduzida com base no Código de Ética e Conduta, alcançando 100% dos três membros do Conselho de Administração. Os empregados também foram orientados quanto aos princípios e diretrizes éticas contidos no Código.

Foi criado o **Comitê de Riscos**, para identificação e mitigação de riscos operacionais, financeiros e reputacionais.

Em 2024, a Tropicália manteve o **canal de denúncias ativo 24 horas**, reforçando seu compromisso com a integridade. Zero casos de corrupção foram registrados.

Em 2024, a relação com parceiros de negócios continuou pautada por princípios de ética, transparência e integridade. O Código de Ética e Conduta, que inclui diretrizes sobre o combate à corrupção, permaneceu incorporado a contratos e ordens de compra. A gestão de fornecedores foi aprimorada com a aplicação do questionário KYS (*Know Your Supplier* – Conheça Seu Fornecedor) para novos contratos e renovações, **fortalecendo os critérios de seleção e monitoramento**. As práticas de *compliance* também foram reforçadas, com a exigência formal de adesão ao Código por meio de cláusulas contratuais e declarações de conhecimento em novas contratações e renovações.

A gestão de conflitos de interesse, orientada pelo Código de Ética e Conduta, foi abordada em treinamentos regulares, instruindo colaboradores a evitar ações que possam resultar em favorecimento indevido, seja interno, seja externo, promovendo imparcialidade e transparência nos processos.

A elaboração da Política de Gestão de Contratação de Fornecedores e Parceiros integra o compromisso da Companhia com a integridade e será uma das metas para 2025. O processo contou com o apoio da Gerência de Suprimentos.

A transparência nos processos de Responsabilidade Social será reforçada com a criação de uma Política de doações e patrocínios. O desenvolvimento da Política ocorreu em 2024, mas com aprovação prevista para 2025. O documento busca assegurar que os recursos utilizados estejam alinhados às áreas de atuação da Companhia, ao seu posicionamento institucional e à sua estratégia ESG. Visa garantir coerência com os valores e compromissos públicos da organização, mantendo os mais elevados padrões de ética, transparência e integridade, conforme delineados no Código de Ética e Conduta, além de prevenir e combater eventuais situações de desvio ético ou má utilização dos recursos.

As demonstrações financeiras, as licenças de operação e os relatórios institucionais continuaram disponíveis ao público no site da empresa, cumprindo as **diretrizes de transparência e prestação de contas**.

Compromisso com Direitos Humanos e Transparência

Há compromisso de respeitar os direitos humanos, adotando as melhores práticas de mercado e orientando suas atividades sociais e interações com comunidades, com base nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Atualização do Código de Ética

Na atualização do Código de Ética e Conduta, em setembro de 2024, incluímos importantes temas para fortalecer nossa governança e o compromisso com a integridade, sendo eles:

- Formulário ***Know Your Supplier* (KYS)** – requisito indispensável para qualquer contratação, reforçando nosso compromisso de mitigação de riscos;
- Compromisso da Companhia com ***Environmental, Social and Governance*** (ESG);
- Formalização da adesão ao **Pacto Global da ONU**, realizada em 2022;
- Diretrizes para o uso ético, seguro e responsável da **Inteligência Artificial (IA)** no ambiente de trabalho, para que sua aplicação esteja alinhada à segurança e à conformidade da Companhia.

Código de Ética e Conduta

A Companhia **adota práticas de transparência e governança corporativa**, divulgando indicadores ESG em seu relatório de sustentabilidade. Realiza auditorias financeiras trimestrais e anuais, com resultados reportados trimestralmente ao Conselho de Administração, reforçando a *accountability* e o compromisso com a sustentabilidade e boas práticas de governança.

Associações GRI 2-28

A Companhia integra a **Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)**, que reúne concessionárias responsáveis pela operação das principais subestações e linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), foi mantida. A atuação no grupo possibilita maior alinhamento com normas regulatórias, além da troca de experiências entre agentes do setor.

A novidade foi no campo da inovação. Em 2024, a Tropicália Transmissora se tornou **associada ao Instituto ABRATE (iABRATE)**, entidade voltada para o desenvolvimento de pesquisa, tecnologia e inovação no setor elétrico. A iniciativa fortalece o compromisso da empresa com Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), ampliando sua participação em estudos para aprimoramento da transmissão de energia e desenvolvimento de soluções sustentáveis. A Companhia já atua no Programa de PDI regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e, com essa nova parceria, busca fortalecer a colaboração com centros de pesquisa e agentes do setor.

Como estratégia de governança corporativa, foi mantido o envolvimento nas atividades promovidas pelo **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, instituição dedicada ao desenvolvimento de práticas voltadas para transparência e gestão eficiente. O engajamento no IBGC contribui para o aprimoramento das diretrizes internas e para o fortalecimento dos processos decisórios da Companhia.

A empresa também manteve sua adesão ao **Pacto Global**, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada para a incorporação de princípios universais em temas como direitos humanos, meio ambiente e ética nos negócios. A Tropicália reforça sua adesão a objetivos globais como o **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 5 (Igualdade de Gênero)**, acompanhando avanços e desafios relacionados à agenda ESG.

Tributos GRI 207-1 • 207-2 • 207-3

A Companhia cumpre rigorosamente suas obrigações tributárias, sustentada por uma estratégia tributária integrada, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que assegura o **atendimento a todas as legislações e normas aplicáveis em âmbito federal, estadual e municipal**.

Essa estratégia, revisada mensalmente pelo Conselho, é orientada por princípios de governança, focando a prevenção de riscos fiscais e a maximização da eficiência operacional, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade da Companhia.

Os diretores são os principais responsáveis pela conformidade fiscal, assegurando que todas as decisões estejam em harmonia com os riscos e as operações empresariais.

Treinamentos regulares são oferecidos às equipes, promovendo o alinhamento contínuo com as práticas e diretrizes tributárias, com destaque para capacitações realizadas em 2024 sobre atualizações legislativas e boas práticas fiscais.

Planejamento

O planejamento tributário, elemento central da estratégia de longo prazo, é submetido a **revisões periódicas por uma auditoria independente**, levando à ausência de práticas fiscais agressivas ou evasivas.

A abordagem à gestão de riscos fiscais abrange a adesão a boas práticas tributárias, a negociação proativa de acordos durante auditorias e o uso de canais de denúncia para reportar condutas irregulares, incluindo questões fiscais.

Em 2024, tais processos foram fortalecidos com o objetivo de mitigar eventuais exposições, reafirmando o compromisso da Companhia com a manutenção da conformidade.

Relacionamento com Autoridades Tributárias

A relação transparente e ética com as autoridades fiscais é fundamentada em princípios de **respeito à lei, transparência, confiança mútua e profissionalismo**. A Companhia se compromete a não utilizar estruturas artificiais voltadas exclusivamente à redução tributária, priorizando a conformidade com o ordenamento jurídico.

Em 2024, foram atendidas prontamente todas as solicitações de informações e documentações pelas autoridades, incluindo relatórios detalhados sobre implicações fiscais de decisões estratégicas. Essa comunicação aberta possibilitou decisões bem-informadas pelo Conselho de Administração, **reforçando a sustentabilidade financeira e operacional da empresa**.

Contribuição Fiscal e Conformidade

Os princípios e as boas práticas tributárias asseguram o pagamento tempestivo de tributos exigíveis nos estados e municípios onde opera, como ICMS, PIS/COFINS e IRPJ, beneficiando-se da redução de 75% no IRPJ prevista pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Em 2024, o valor total de tributos pagos alcançou R$ 12,57 milhões, refletindo o compromisso da Companhia com a responsabilidade fiscal.

A governança tributária se estende a todas as operações da Tropicália Transmissora, abrangendo os diferentes estados e municípios onde a empresa atua, sempre com foco na **regularidade e na sustentabilidade financeira** do negócio.



PDI

Pesquisa, desenvolvimento e **inovação**

O engajamento proativo na execução do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), ao longo de 2024, foi conduzido em gestão cooperada com as empresas Tevisa, Linhares Geração e Povoação Energia, que se tornaram ativos da Eneva no final de 2024. Essa transação não alterou a participação da Tropicália nos projetos até dezembro de 2024 ou a continuidade das iniciativas alinhadas às diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e à Lei 9.991/2000.

O foco da Companhia foi **otimizar** os recursos disponíveis, **identificar** oportunidades de inovação e **promover** projetos que fortalecem a infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN), com ênfase em descarbonização, eficiência energética e integração de fontes renováveis como hidrogênio (H_2) e gás natural (GN), refletindo as tendências globais de sustentabilidade e resiliência no setor elétrico.



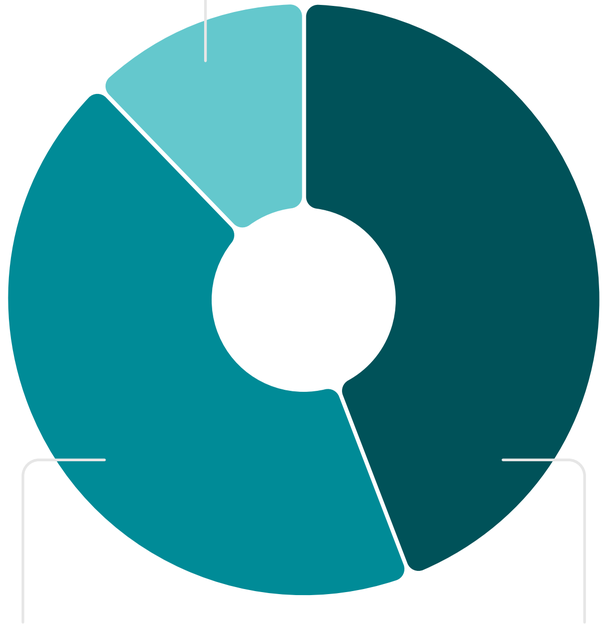
A gestão e a integração eficaz das iniciativas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) foram asseguradas pelo GPPDI (Gestão do Portfólio e Projetos de Desenvolvimento e Inovação), uma estrutura que responde ao **cumprimento da legislação vigente**, facilitando a alocação de recursos, o relacionamento com a Aneel e a prospecção de novas frentes de pesquisa até o final de 2024.

As atividades envolveram a administração de contratos, o monitoramento de indicadores de desempenho, os pagamentos devidos e o controle dos relatórios de execução financeira e técnica.

Todos os relatórios foram entregues dentro dos prazos regulamentares, incluindo a adição de relatórios trimestrais a pedido da Aneel, sem ajustes adicionais. Não foram registrados atrasos ou alterações nos cronogramas dos projetos ao longo do ano, com a auditoria final do projeto Hidrogênio na Cadeia do Etanol, concluído em dezembro de 2024, conduzida pela Tattica, prevista para conclusão em janeiro de 2025, sem apontamentos até o momento.

Para o ano de 2024, os valores globais comprometidos com o programa de PDI pela Tropicália totalizaram **R$ 255 mil** de um total obrigatório de R$ 300 mil, alcançando 85% dos percentuais exigidos pela Lei 9.991/2000.

Distribuição dos recursos



A alocação por categorias estratégicas **priorizou a descarbonização**, com a conversão OCB1 para GN em 100% e o projeto de hidrogênio em avaliação de novas oportunidades para geração, de forma sustentável e economicamente viável, visando a identificar oportunidades que permitam a substituição do OCB1 em até 100%. Já a administração do GPPDI representou a gestão do programa e a prospecção de novos projetos, refletindo o foco em tecnologias emergentes e sustentabilidade.

Após a venda das termelétricas no final de 2024, a participação de Linhares Geração e Povoação Energia cessou, e a Grande Sertão Participações S.A. ainda não possui compromissos de PDI, pois está em fase de licenciamento. Os valores globais do Programa para 2024, detalhados na tabela abaixo, refletem o investimento da Tropicália até dezembro.

PROGRAMA PDI ANEEL – VALORES (R$ MILHÕES)

FONTE DE RECURSOS	2022	2023	2024
PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) *Fundos destinados a pesquisa e inovação em tecnologias de energia*	0,37	0,29	0,31
CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) *Recurso para universalização e programas sociais no setor elétrico*	0,12	0,13	0,13
MME (Ministério de Minas e Energia) *Apoio às políticas regulatórias de energia*	0,20	0,21	0,22
FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) *Financiamento à inovação tecnológica*	0,39	0,42	0,45
TOTAL	**1,09**	**1,05**	**1,12**

Conheça os Projetos

Hidrogênio na Cadeia do Etanol:

Concluído em dezembro de 2024, antes da venda das geradoras, maximizou benefícios econômicos e socioambientais ao demonstrar a **viabilidade da produção de hidrogênio de baixo carbono a partir da cana-de-açúcar**, criando ferramentas e metodologias inovadoras para o setor sucroenergético. Esse projeto, alinhado às diretrizes estratégicas da Aneel para inovação tecnológica e eficiência energética, alcançou resultados preliminares significativos, confirmando a sustentabilidade da produção integrada à indústria sucroalcooleira e reduzindo emissões de CO_2, estando atualmente em auditoria final pela Tattica, com conclusão prevista para janeiro de 2025, sem apontamentos até o momento.

Hidrogênio na cadeia do etanol: **transformação sustentável.**

Conversão OCB1 para GN+H2:

Iniciado em julho de 2023 e avançando até 50% de conclusão em dezembro de 2024, visa a melhorar a eficiência energética e reduzir o impacto ambiental por meio da conversão de **motogeradores**, alinhando-se às diretrizes da Aneel para descarbonização e inovação tecnológica.

Em parceria com o Instituto Mauá de Tecnologia e a CAAR – Pesquisa e Engenharia Ltda., as tarefas principais envolveram o estudo do comando de válvulas, com modificação de diagramas para diminuir o cruzamento e reduzir o *fuel slip*, aumentando a eficiência do motor; a preparação de gabaritos para usinagem na retífica Arapongas; a furação final e testes no cabeçote com substituição de tampões para resolver vazamentos; e a definição do *layout* do skid de GN, concebido com uma empresa contratada, além do desenvolvimento do sistema *dual fuel* com acionamento de cremalheira e medições na bancada.

Simulações CFD e visitas à Tevisa complementam os avanços, com resultados preliminares indicando melhorias na eficiência operacional, a serem validados em 2025, com previsão de conclusão em março de 2026.

CRATOS:

Concluído em 2023, continuou a gerar benefícios em 2024, com manutenção que aprimorou a capacitação técnica e a eficiência operacional, sem revisões significativas.

Parceria

A Tropicália manteve parcerias estratégicas com a Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen) e a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) até o final de 2024, promovendo engajamento por meio de reuniões, *workshops* e apresentações, incluindo o *Workshop* do Projeto Hidrogênio na Cadeia do Etanol, um artigo técnico sobre a Conversão OCB1 para GN e publicações em mídias sociais.

Essas ações de transferência de conhecimento **fortaleceram o corpo técnico e atenderam às exigências de qualidade e inovação da Aneel**. O GPPDI administrou contratos, alocou recursos e acompanhou auditorias sem alterações significativas até a venda, que não afetou a execução dos projetos no período.

Os projetos de PDI em 2024 atenderam aos compromissos de sustentabilidade e redução de emissões da Aneel, com a conversão OCB1 para GN representando uma redução significativa de emissões de carbono e o projeto de hidrogênio contribuindo para uma economia de baixo carbono.

O planejamento estratégico para 2025, a ser definido pela Tropicália após alteração nos ativos do grupo, focará em compor novos projetos, atender ao compromisso anual e amortizar o passivo existente, sem alterações previstas no direcionamento estratégico, mantendo a ênfase em descarbonização.

Programa de PDI

O Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PROPDI), regulamentado pela Resolução Normativa nº 1.045/2022 da Aneel, estabelece diretrizes e procedimentos para a elaboração e execução da Estratégia, Portfólios e Projetos de PDI no Setor Elétrico Brasileiro (SEB), **promovendo inovação, sustentabilidade e resiliência**.





Pessoas

Time



A reestruturação do grupo, com a saída de três termelétricas e a incorporação de uma nova transmissora, trouxe ajustes na gestão de pessoas, exigindo uma **revisão das políticas internas para adequação ao novo perfil organizacional**. A transição mantém a estabilidade do quadro funcional, direitos trabalhistas e relações sindicais estruturadas, sem impactos nas condições contratuais dos empregados.

Todos os colaboradores seguem contratados em regime integral e vínculo indeterminado, conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As negociações coletivas ainda foram conduzidas usando parâmetros dos benefícios do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do setor de energia do Sindicato dos Trabalhadores de Energia (Sinergia-ES), assegurando a manutenção de benefícios e condições estabelecidas. Para 2025, está sendo estudado o novo enquadramento sindical.

O momento de transição organizacional exige uma reavaliação da estratégia de recrutamento, considerando as demandas futuras e a adequação do quadro de pessoal ao novo modelo de negócios. A empresa, no entanto, mantém a intenção de **fortalecer sua atuação em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)**, avaliando formas de aprimorar suas políticas e ampliar a representatividade interna.

Em 2024, houve a contratação de seis pessoas, dentre elas duas provenientes de incorporações de empresas que saíram do grupo gestor, e a demissão de uma pessoa.

A área de Recursos Humanos passa por reformulação estratégica, analisando a melhor forma de alinhar a equipe às novas exigências operacionais. O redesenho da estrutura do grupo exige que os processos de seleção, desenvolvimento profissional e retenção de talentos sejam ajustados à evolução da empresa, garantindo que a composição da equipe **acompanhe as transformações do setor elétrico**.

Além dessas mudanças, a Tropicália Transmissora busca ampliar o suporte a treinamentos e capacitações, **incentivando a qualificação dos colaboradores e proporcionando mais oportunidades de aprimoramento profissional** dentro das empresas do grupo.
A iniciativa tem como objetivo fortalecer competências técnicas, preparando os funcionários para desafios operacionais e novas oportunidades dentro do setor de transmissão de energia.

A gestão de dados trabalhistas continua sendo realizada pelo Sistema WK, ferramenta de planejamento de recursos empresariais (ERP) que garante a atualização e integração das informações em tempo real.
O sistema permite um controle mais eficiente do quadro funcional, registrando movimentações, relações sindicais e contratações de maneira estruturada e acessível para a tomada de decisões estratégicas.

Dos 16 empregados diretos, 62,5% são mulheres (sete brancas, três pardas) e 37,5% são homens (um branco, quatro pardos, um preto), distribuídos em 13 no escritório e três no projeto, com 80% de mulheres no escritório (quatro de cinco) e 0% na obra (zero de três). A taxa de *turnover* foi de 21,88% sem atribuições a vagas afirmativas.

Esses dados, alinhados à métrica SASB, indicam avanços na inclusão, mas desafios persistem em ambientes operacionais. A Companhia registrou **zero casos de discriminação em 2024**, não exigindo análises, planos de reparação ou medidas corretivas, pois todos os incidentes estão fora do escopo de ação. Essa ausência reflete um ambiente de trabalho inclusivo, apoiado por políticas internas e pelo Código de Ética e Conduta.

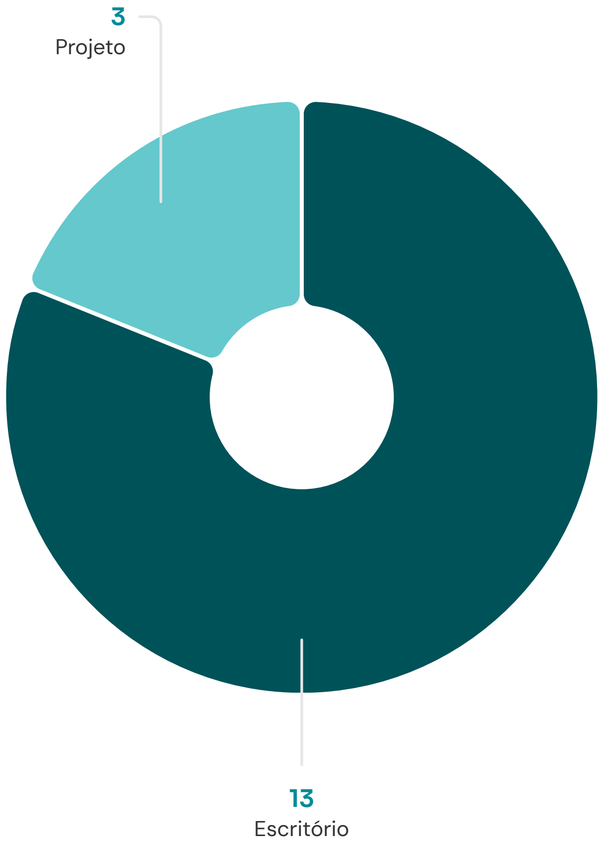
Observações:

- *Os números foram fornecidos por meio de relatório emitido do sistema de folha contemplando todos os funcionários, inclusive a Diretoria.*
- *O total de funcionários é relativo ao ano de 2024. Para 2025, a saída das usinas não impacta as contratações, visto que as atividades estão consolidadas.*

Distribuição de empregados por gênero



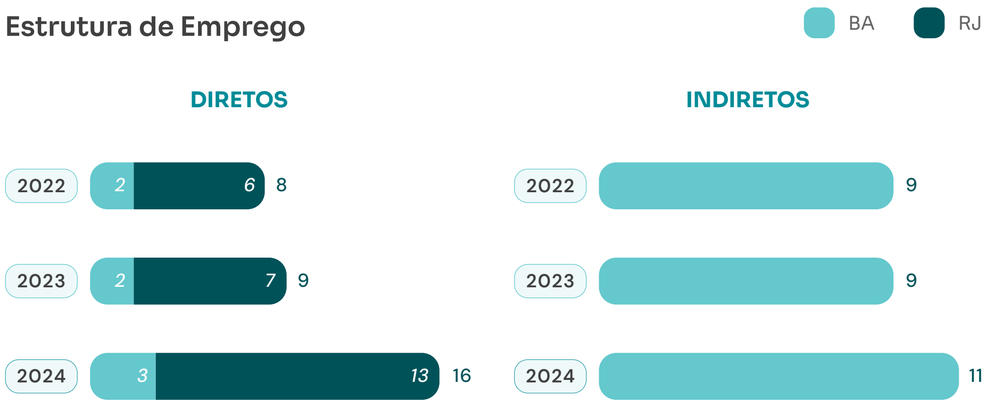
Distribuição de empregados por local



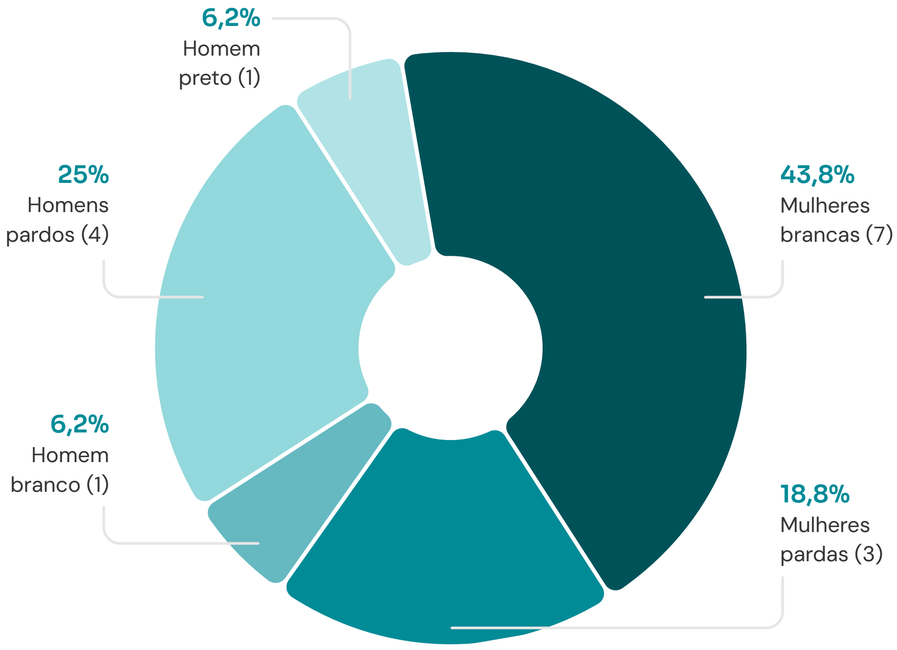
Indicador de Lideranças

CARGO	QUANT.	GÊNERO	COR	IDADE
Presidência	1	Homem	Pardo	50+
Diretoria Administrativa e de Comunicação	1	Mulher	Branca	50+
Gerência Administrativa	2	Mulher	Branca	30+
Gerência Operacional	1	Homem	Branco	50+

Estrutura de Emprego



Distribuição de empregados por gênero e cor de pele



A Companhia registrou **zero casos de discriminação em 2024**, não exigindo análises, planos de reparação ou medidas corretivas.

Desenvolvimento e **capacitação**

GRI 404-2 • 404-3

Embora ainda não tenha sido implementado um programa específico, a elaboração do programa 'Desenvolver e Crescer' foi pensada como uma estratégia estruturada para **aprimorar as habilidades e competências dos colaboradores**. A Companhia ofereceu suporte financeiro significativo, cobrindo até 70% dos custos de cursos de graduações, pós-graduações e MBAs, e 100% dos custos de treinamentos, incentivando os funcionários a aprimorar suas qualificações. Esse apoio foi disponibilizado a nove empregados, alinhado às necessidades estratégicas da organização.

Os programas de assistência para transição de carreira, seja para empregabilidade continuada, seja para gestão de final de carreira devido a aposentadoria ou rescisão, são oportunidades de aprimoramento das políticas para anos futuros.

Há um processo estruturado de avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira que, em 2024, abrangeu 100% do quadro funcional. Conduzido ao longo do ano, visa a identificar oportunidades de crescimento e alinhar os objetivos individuais aos da Companhia, reforçando a gestão de talentos.



INDICADORES DE CONTRATAÇÃO

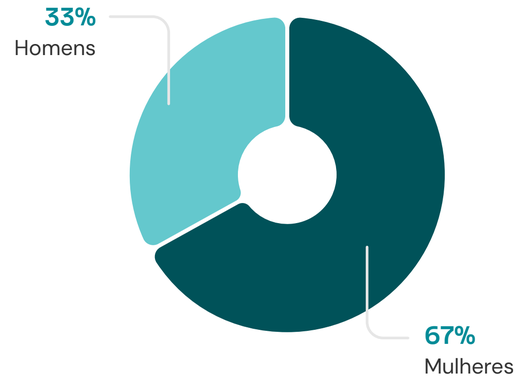
ANO	QUANT.	GÊNERO	COR	IDADE
2022	1	Mulher	Branca	30-50
2023	1	Mulher	Branca	30-50
2024	2	Mulher	Branca	29-36
	1	Mulher	Parda	40
	2	Homem	Pardo	28-59
	1	Homem	Branco	42

INDICADORES DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO

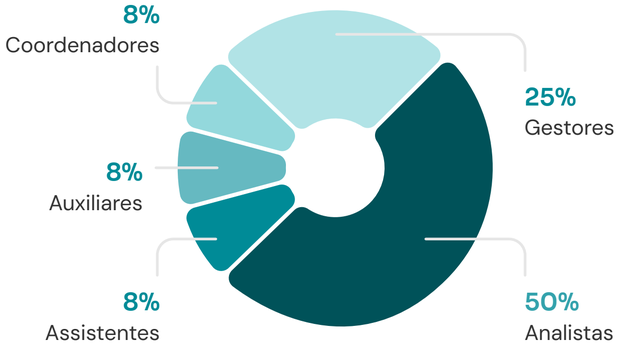
LOCAL	2022	2023	2024
Bahia	0%	0%	33,33%
Rio de Janeiro	0%	16,67%	16,67%

Os resultados discriminados indicam:

POR GÊNERO:

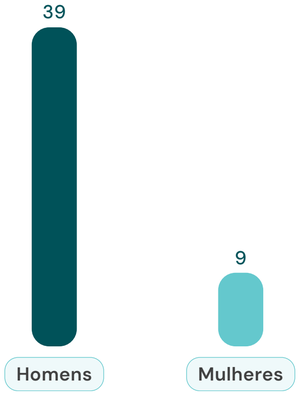


POR CATEGORIA:

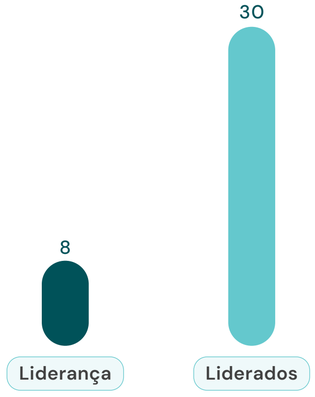


Média de horas de capacitação por ano

POR GÊNERO:



POR CATEGORIA:



Avaliações de Desempenho e Desenvolvimento de Carreira

100% dos empregados, independentemente de gênero ou categoria funcional, recebem **avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira**. A metodologia aplicada é a avaliação de desempenho 180° em conjunto com a autoavaliação.

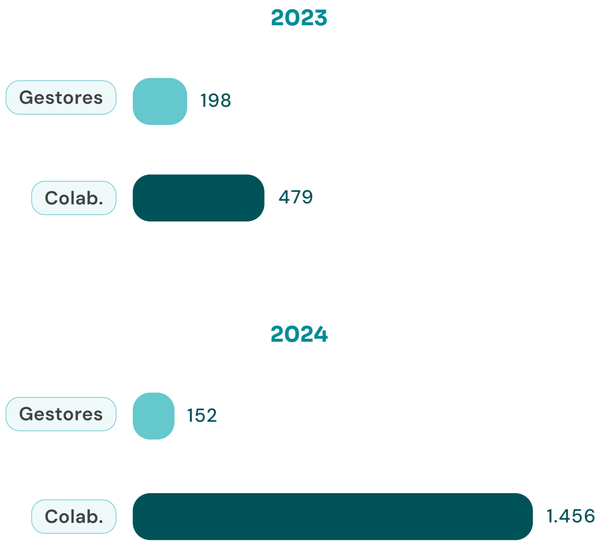
A Diretoria Executiva é avaliada diretamente pelo Conselho de Administração, com critérios individuais e corporativos.

Indicadores de treinamento

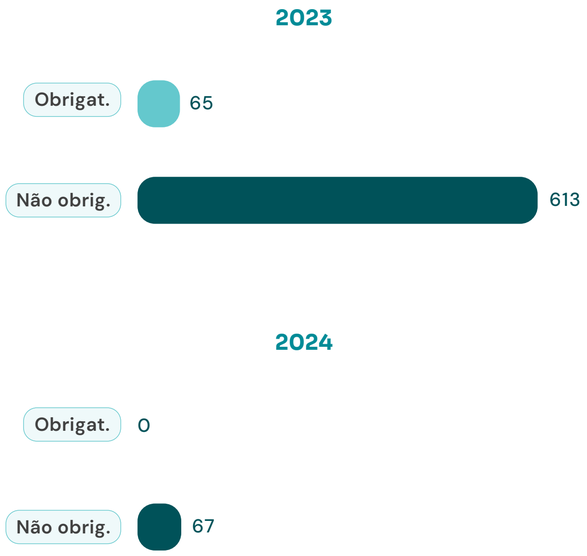
Os registros incluem informações sobre a carga horária total dedicada a treinamentos obrigatórios e não obrigatórios, a distribuição desses treinamentos entre homens e mulheres, bem como a média de capacitação por funcionário.

Nos últimos dois anos, treinamentos foram distribuídos da seguinte forma:

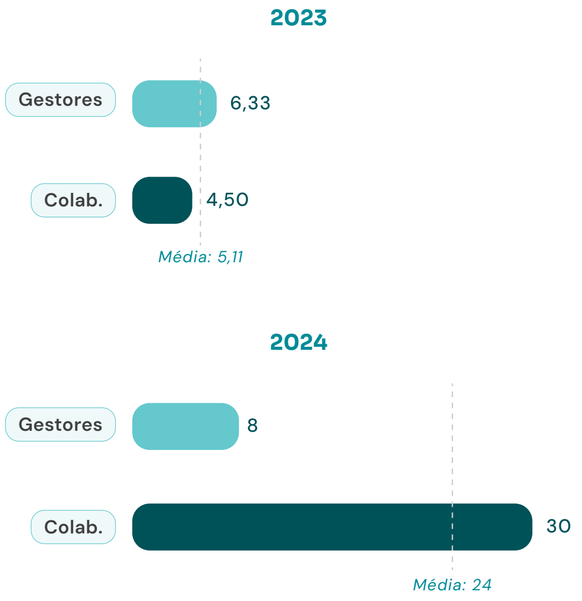
Horas de Treinamento por Categoria Funcional



Distribuição de Treinamentos



Média de Horas de Treinamento por Funcionário



INDICADORES DE EMPREGO E CAPACITAÇÃO

CATEGORIA	2022	2023	2024
Média de Horas de Capacitação	-	166 horas	51 horas
Rotatividade Bahia	0%	0%	33,33%
Rotatividade Rio de Janeiro	0%	16,67%	16,67%
Contratação	1 mulher branca, 30-50 anos	1 mulher branca, 30-50 anos	2 homens pardos, um de 28 e outro de 59 anos, e 1 homem branco de 42 anos
			2 mulheres brancas, uma de 29 e outra de 36 anos, e 1 mulher parda de 40 anos

Desenvolver & Crescer

O programa Desenvolver & Crescer, lançado em 2023 para **promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores**, teve como destaque em 2024 um treinamento virtual de aproximadamente cinco horas, dividido em dois dias, que abordou estratégias para a construção de um perfil eficaz no LinkedIn. Essa capacitação teve como objetivo aprimorar a presença digital dos profissionais e ampliar suas redes de contato, contribuindo para o fortalecimento da marca da Companhia e para o desenvolvimento das carreiras individuais.

O programa busca **aprimorar competências técnicas e comportamentais, alinhadas às necessidades estratégicas da Companhia**. A otimização de perfis no LinkedIn oferece diversos benefícios, como maior visibilidade e acessibilidade, credibilidade profissional, *networking* eficaz e acesso a oportunidades de carreira. Para a empresa, colaboradores ativos na plataforma atuam como embaixadores da marca, promovendo sua cultura e valores, o que pode atrair novos talentos e clientes.

Além disso, o programa inclui outras iniciativas de capacitação e desenvolvimento, visando a ampliar as competências dos colaboradores e promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente.

A Tropicália Transmissora mantém seu **compromisso com o crescimento contínuo de sua equipe**, garantindo que suas operações estejam alinhadas aos mais altos padrões de sustentabilidade e conformidade no setor de energia no Brasil.

PROGRAMA DESENVOLVER & CRESCER

Saúde e bem-estar GRI 3-3 • 403

Em linha com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Saúde e Bem-Estar (ODS 3), é oferecida uma **gama de benefícios voltados para a saúde do trabalhador e de seus dependentes**, incluindo planos de saúde e odontológico com cobertura nacional, além de parcerias com academias de ginástica e reembolso de 40% nas despesas com medicamentos controlados, prescritos para tratamento de enfermidades agudas ou crônicas, e vacinas que não estão disponíveis gratuitamente na rede pública de saúde.

Adicionalmente, o **Programa Momento Saúde** manteve seu compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores por meio de iniciativas voltadas à prevenção e à conscientização. Conduzido com apoio de consultoria especializada, trouxe palestras sobre cuidados preventivos e incentivo a hábitos saudáveis.

Em alusão ao **Mês da Mulher**, foi promovida uma palestra com uma fisioterapeuta pélvica, com o objetivo de abordar a saúde íntima feminina de forma educativa e livre de tabus. A iniciativa reforçou a importância do autoconhecimento e da adoção de cuidados preventivos, contribuindo para o bem-estar integral das colaboradoras.

Ainda em março, uma campanha do grupo incentivou a participação de mais de 20 colaboradores do Rio de Janeiro na Etapa Outono do Circuito das Estações, o **maior circuito de corrida de rua da América Latina**. A Companhia custeou a inscrição dos interessados, uma iniciativa que se estende a outros eventos esportivos.

Em 2024, **nenhum** acidente, óbito ou doença ocupacional foi registrado





Em outubro, as ações voltaram a focar a **saúde feminina**, abordando a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, com uma palestra que reforçou a importância do autocuidado e destacou o *slogan*: “Conhecimento que Protege. Cuidado que faz viver”, da Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc).

A **saúde mental** foi destaque em setembro, com uma palestra no contexto do Setembro Amarelo. O encontro abordou estratégias para o equilíbrio emocional, os impactos do estresse no ambiente de trabalho e a importância da busca por apoio profissional. Os colaboradores participaram de atividades de autorreflexão e receberam orientações sobre quando procurar acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. A iniciativa reforçou a importância do autocuidado e da criação de um ambiente de trabalho que favoreça o bem-estar emocional.

O bate-papo sobre a **saúde masculina** foi conduzido em novembro – no contexto da campanha Novembro Azul. A palestra trouxe o tema Prevenção do Câncer de Próstata, ressaltando como o diagnóstico precoce pode aumentar significativamente as chances de cura e reduzir a necessidade de tratamentos invasivos. Além disso, foram apresentados os avanços nas técnicas de detecção e tratamento, reforçando a importância das consultas regulares e dos exames preventivos.

Também foi elaborada uma campanha sobre **educação financeira** como parte da estratégia de promoção da saúde mental, reconhecendo a relação entre estabilidade econômica e qualidade de vida. A campanha Energia Financeira, inserida no programa interno “Energia Ensina”, promoveu palestras em parceria com o BTG Pactual, abordando temas como planejamento de aposentadoria, criação de reservas de emergência e conceitos de investimentos.







Plano de **cargos** e salários

GRI 3-3 • 2-20 • 401

Há **igualdade de oportunidades de crescimento profissional para todos os colaboradores**, proporcionando remuneração equitativa independentemente de gênero. A política da empresa mantém a não discriminação, apoiando ativamente a diversidade e a equidade.

No Plano de Cargos e Salários, as funções e responsabilidades são claramente definidas, assim como a remuneração correspondente para cada posição, **sem distinção por gênero ou outras características pessoais**. As promoções são baseadas em mérito, competências e desempenho individual, com regras transparentes no plano, promovendo práticas justas e equilibradas no ambiente de trabalho. O objetivo é o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e o reconhecimento de suas contribuições.

A política salarial visa a garantir competitividade no mercado e equidade interna, alinhando-se às melhores práticas e aos requisitos legais. O modelo salarial é baseado nas responsabilidades dos cargos e no nível de competência dos empregados, passando por revisões anuais para assegurar a compatibilidade com o mercado.

O piso da Companhia, que superou o salário mínimo nacional em 123,13% em 2024, assegura um plano de carreira estruturado, com promoções periódicas, composto por:

- **Parcela fixa**: inclui o salário-base e todos os benefícios da empresa.
- **Parcela variável**: consiste em um sistema de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), atrelado ao atingimento de metas corporativas, incentivando o engajamento e a produtividade dos colaboradores.

Benefícios em adição aos obrigatórios por lei

- Plano de saúde com cobertura nacional
- Seguro de vida
- Plano odontológico
- Auxílio-capacitação profissional *(reembolso de 70%)*
- Auxílio-treinamento e desenvolvimento *(custeado 100%)*
- Auxílio-medicação *(reembolso de até 40%)*
- Auxílio-funeral
- Vale-Natal
- Benefício de alimentação/ refeição: R$ 1.480,00
- Auxílio-material escolar para dependentes até o último ano do Ensino Médio *(reembolso de até R$ 1.110,00)*
- Auxílio-creche até o final do ano letivo em que o dependente completar 6 anos *(reembolso de até R$ 1.160,00/mês, por dependente)*
- Auxílio para dependente com deficiência *(80% do piso salarial para empregados com dependentes com deficiência)*

Clima **organizacional**

O compromisso com um **ambiente de trabalho saudável e ético** é refletido em diversas iniciativas e práticas estabelecidas, especialmente com base no Código de Ética e Conduta, garantindo que todos os colaboradores atuem de forma justa e responsável.

Por três anos consecutivos, a Companhia foi reconhecida com o *Great Place to Work* (GPTW), certificação que destaca um **ambiente de trabalho positivo e motivador**. Os principais destaques estão listados a seguir:

Great Place To Work. Certificada Out/2024 - Out/2025 BRASIL ™

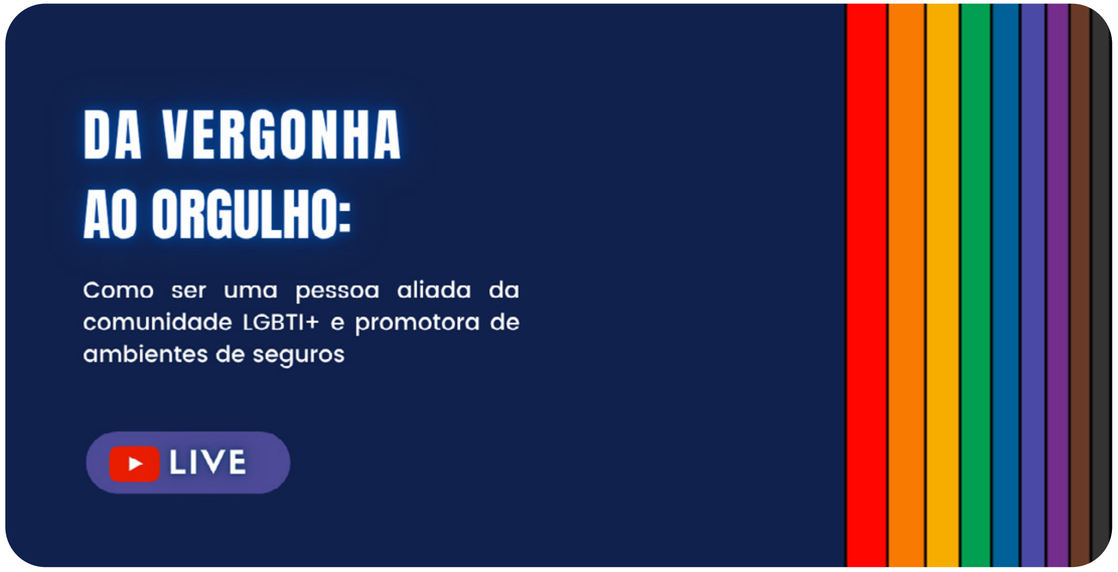
A certificação *Great Place to Work* foi **renovada** para o período de outubro de 2024 a outubro de 2025.



84 Credibilidade	85 Respeito	82 Imparcialidade
92 Orgulho	88 Camaradagem	86 Nota da GPTW *(150 formulários respondidos)*

Porque todos merecem **+Que Respeito**

O Programa “+Que Respeito” foi implementado em 2022 com o objetivo de unir ações para **sensibilizar e pautar uma cultura organizacional cada vez mais justa e igualitária** para a Tropicália Transmissora, dando foco à importância de práticas inclusivas. A proposta é educativa, trazendo ano a ano discussões que fomentem o respeito às diferenças e a equidade no ambiente de trabalho.





Em 2024, um dos temas principais foi "**Da Vergonha ao Orgulho: Como se Tornar uma Pessoa Aliada da Comunidade LGBTQIAPN+**". A apresentação destacou a importância da inclusão, do respeito e do acolhimento no ambiente corporativo. O conteúdo foi transmitido e mantido aberto ao público no YouTube, engrossando o volume de informações verídicas sobre a temática na web.

A discussão sobre o **enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher** e as políticas públicas de denúncia também ganhou atenção. Como parte da ação de sensibilização, do “Agosto Lilás”, foi realizada uma palestra junto ao Instituto Maria da Penha (IMP).

Durante a apresentação, foram abordadas as transformações geradas pela implementação da Lei Maria da Penha, com destaque para as medidas protetivas de urgência previstas na legislação, como a proibição de aproximação do agressor, a restrição ou suspensão de visitas a dependentes menores e o uso de monitoramento eletrônico. A palestra foi realizada de forma remota, por meio da plataforma Microsoft Teams, garantindo a participação de um maior número de colaboradores.

Parceiros

GRI 2-1 ▪ 2-6 ▪ 2-23 ▪ 204-1 ▪ 205-2 ▪ 414

A gestão de fornecedores é orientada por um compromisso firme com critérios sociais, éticos e de governança, visando a **assegurar a integridade e a sustentabilidade em toda a cadeia de suprimentos**. Também busca impulsionar a economia regional por meio da contratação de fornecedores locais, da geração de empregos e de investimentos em infraestrutura social e ambiental. Os recursos direcionados ajudam a fortalecer cadeias produtivas em municípios da área de influência da linha de transmissão, promovendo maior circulação de renda e desenvolvimento.

Atuante no setor de energia, a cadeia de valor da Companhia abrange desde a aquisição de insumos, como equipamentos e corretivos, até a entrega de serviços de transmissão de energia, com atividades principais que agregam valor, incluindo a manutenção de linhas e subestações, consultoria técnica e gestão operacional.

Em 2024, foram emitidas 733 Ordens de Compra (OC), refletindo um volume total de negócios de R$ 14 milhões em pagamentos a fornecedores, destacando a **relevância econômica dessa relação**. Atualmente, a empresa possui 891 fornecedores cadastrados, distribuídos entre fabricantes diretos, consultores, prestadores de serviços de manutenção, fornecedores de equipamentos e ferramenta, com 11,10% localizados na Bahia, 18,37% no Rio de Janeiro e 70,53% em outras regiões, conforme a operação dos ativos.

A seleção de parceiros é conduzida por um processo que inclui análise de Serasa, verificação de contrato social e checagem de certidões negativas de débitos, complementado desde dezembro de 2023 pelo questionário de *due diligence* KYS (*Know Your Supplier*).

Esse instrumento, que se tornou obrigatório para novos fornecedores e contratos em renovação em 2024, foi ajustado para incluir um termo de responsabilidade dos fornecedores, comprometendo-se a não constar na lista suja do Ministério do Trabalho quanto ao trabalho infantil ou análogo à escravidão, preparando a empresa para a implementação formal dessa política em 2025. Nenhum caso de trabalho infantil ou análogo à escravidão foi registrado entre os fornecedores em 2024, reforçando a **eficácia das práticas atuais**, que serão complementadas nos próximos anos para prevenir tais situações.

Fornecedores locais são prioridade, com buscas a contribuir para fortalecer a economia regional, definindo "local" com base em municípios e estados onde há operações da Companhia.

Em 2024, 57% do orçamento de compras foram destinados a fornecedores locais, com um percentual de 95% em Jequié, 2% em Poções e 3% em Sapeaçu, totalizando 733 OCs. Desses, 150 contratações foram de pequenos fornecedores locais na Bahia, somando aproximadamente R$ 900 mil em manutenção e operação, enquanto faixas de valor indicam 36,10% até R$ 50 mil, 15,68% entre R$ 50 mil e R$ 150 mil, e 48,25% acima de R$ 150 mil.

As principais contratadas foram a Cotesa Engenharia, com R$ 2,6 milhões em OCs para operação e manutenção, e a Seccional Brasil S/A, com R$ 1,838 milhão em torres emergenciais.

Quem são as Maiores Fornecedoras?

COTESA

A **Cotesa Engenharia**, empresa brasileira especializada na operação e manutenção de linhas de transmissão e subestações, possui processos certificados pela Bureau Veritas nas normas ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade), ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental) e ISO 45001:2018 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional, apontando aderência da empresa aos padrões internacionais de operação e de sustentabilidade em suas atividades.

SECCIONAL

A **Seccional Brasil S/A** é uma empresa brasileira especializada no desenvolvimento de estruturas metálicas para aplicações em infraestrutura, com destaque para torres treliçadas e monotubulares utilizadas em linhas de transmissão de energia elétrica e suportes para turbinas eólicas. Fundada em 1976, possui certificação na norma ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade), atestando a padronização e eficiência de seus processos.

Boas Práticas

Um conjunto de boas práticas é adotado para assegurar **transparência e equidade** em seus processos de compra, reforçando a governança na cadeia de suprimentos:

- Buscar ao menos **três propostas** para cada processo de compra, promovendo competitividade.
- Estabelecer o **princípio da equidade**, oferecendo condições idênticas a todos os proponentes, incluindo prazos e esclarecimentos.
- Notificar os proponentes sobre seu estado no processo (*short list*, vencedor etc.), garantindo **clareza na negociação**.
- Difundir a todos os proponentes **condições gerais e específicas**, como localização, logística, climatologia, armazenamento, informações regionais, condicionantes ambientais, período de garantia técnica etc.
- Utilizar uma minuta padrão de contrato para **uniformizar as relações comerciais**.
- Incluir **instruções claras** nas solicitações de cotação, abrangendo prazos, condições de pagamento, planilha de preços, quantidade, locais e modalidade de entrega, validade etc.
- Garantir que **esclarecimentos técnicos** fornecidos a um proponente sejam compartilhados com os demais, especialmente quando alterarem o escopo da aquisição ou contratação.

Principais Pontos de Monitoramento e Responsabilidade Social

GRI 2-6 ▪ 204-1 ▪ 205-2 ▪ 414-1

- 900 fornecedores com política formal e cláusulas contratuais com fornecedores proibindo trabalho infantil e análogo à escravidão.
- Auditorias e autoavaliações atingem 20% dos fornecedores com critérios ambientais, com 0% de risco identificado; prazos formais são estabelecidos para descumprimentos.
- 57% do orçamento de compras priorizam fornecedores locais;
- Utiliza Lista Suja e CEIS como critérios, complementando o KYS (*Know Your Supplier*), adotado desde dezembro de 2023, para coletar e avaliar informações cadastrais, societárias, histórico, práticas de integridade e sustentabilidade dos fornecedores.
- Possui mapa de fornecedores e KPIs, mas não usa *Big Data Analytics*.



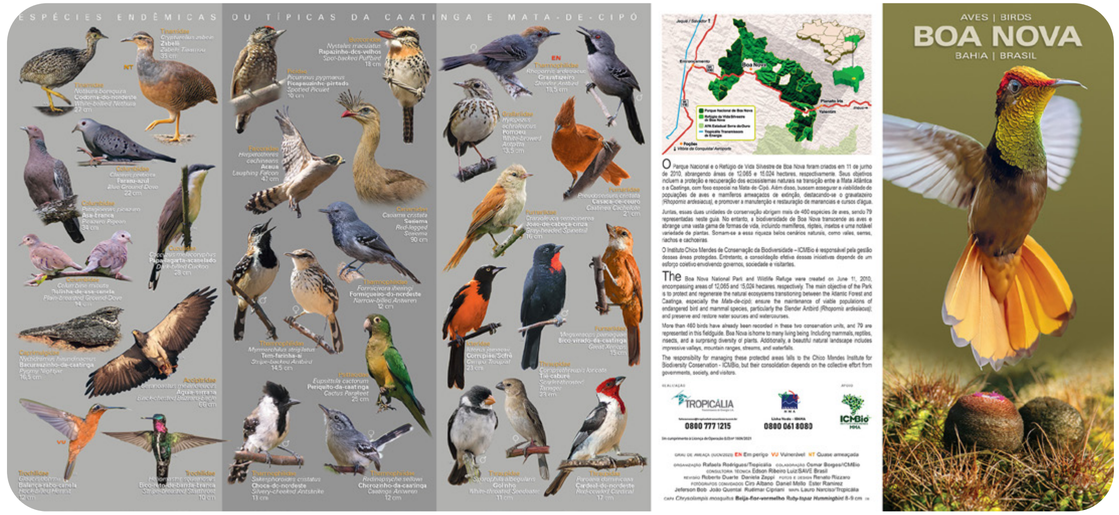
Comunidades

GRI 3-3 ▪ 203 ▪ 304-2 ▪ 413

Esforços foram direcionados em 2024 para fortalecer a presença da Companhia ao longo dos 245 km da linha de transmissão, incluindo a contratação de um novo analista ambiental, em Jequié, que ampliou o suporte e a capacidade de conexão da empresa com as comunidades locais, em conformidade com o Ibama.

O ano começou com o lançamento do **Guia de Aves de Boa Nova**, distribuído em 10.000 unidades durante o Avistar 2024 (São Paulo, maio), seguido por eventos em Boa Nova (junho) e no Salão Nacional do Turismo (Rio de Janeiro, agosto).

Em Laje (BA), a **Casa de Farinha da Associação de Agricultores Familiares de Boa Vista** ganhou pintura, forro e 3.000 tags, em dois modelos, incluindo espaço para dados de produtos e identidade visual elaborada pelo programa. Essa iniciativa viabilizou a solicitação do Selo de Inspeção Municipal, permitindo a venda de derivados de mandioca no comércio local e em programas governamentais.



Acessar o guia

No âmbito do **Programa ECOA**, lançado em 2023, foi reafirmado o compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. A abordagem adotada é proativa, realizando visitas locais e consultorias especializadas para compreender as dinâmicas e demandas das comunidades próximas às linhas de transmissão. Assim, as intervenções são planejadas e ajustadas às necessidades locais, promovendo impactos sociais positivos e duradouros. Em 2024, diversas iniciativas foram implementadas neste contexto e o total investido neste setor foi de R$ 38 mil.

O grupo gestor **apoiou a organização Argilando**, contribuindo com projetos como o Mini Gentilezas, que arrecada itens de higiene pessoal para instituições que auxiliam pessoas em situação de rua. Uma promoção interna sobre a importância do voluntariado somou colaboradores, que puderam contribuir trazendo produtos de hoteis ou realizando doações de:

- Produtos em tamanho mini: xampus, condicionadores, cremes dentais e outros itens aceitos exclusivamente em versões pequenas.

- Produtos em tamanho normal: escovas de dentes, absorventes, lâminas de barbear e outros itens de uso diário.

Além disso, ainda por meio do ECOA, uniformes antigos dos colaboradores do grupo foram transformados em cobertores para pessoas em situação de rua, em parceria com a Retalhar, organização especializada na reciclagem de tecidos para gerar impacto socioambiental positivo. Mais de 160 kg de resíduos têxteis dos anos de 2022 e 2023 foram reaproveitados, trazendo benefícios, principalmente, nos períodos mais frios do ano. A doação foi realizada em junho de 2024.

Outra ação foi com o **Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente de Poções (Ceacap)**, que recebeu apoio para criar uma brinquedoteca e um espaço de beleza. A solicitação foi feita pela organização para promover o bem-estar e o desenvolvimento de crianças e adolescentes



vulnerabilizados. A brinquedoteca oferece um ambiente lúdico e educativo, incentivando a criatividade e a socialização, enquanto o espaço de beleza contribui para a autoestima e o cuidado pessoal dos atendidos.



Em Jequié, a **Associação Paradesportiva do Interior da Bahia (Apib)** obteve financiamento para a contratação de professores de natação adaptada para 40 pessoas com deficiência, com aulas realizadas no Jequié Tênis Clube, um espaço viabilizado pela empresa. A Apib também contratou um auxiliar administrativo para gerenciar contas e

EIXOS	ODS	AÇÕES	PESSOAS IMPACTADAS
Cultura e Lazer	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	**Centro De Atenção à Criança e ao adolescente de Poções:** apoio para a construção de uma brinquedoteca + Espaço de Beleza.	20
Cultura e Lazer + Educação e Empregabilidade	3 SAÚDE E BEM-ESTAR; 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	**Instituto Sublime Tarefa:** Apoio recursos para manutenção do espaço e instrumentos musicais.	70
Saúde	3 SAÚDE E BEM-ESTAR; 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	**Associação Paradesportiva do Interior da Bahia – APIB:** Apoio com a natação para os alunos + Apoio na escrita de projeto na Lei de Incentivo ao Esporte	30

Poções / BA
Jequié / BA

Total estimado de pessoas indiretamente atingidas: 219.735

Total de investimento espontâneo*: R$ 38.000,00

**Ressaltamos que esse valor corresponde a aportes realizados voluntariamente, ou seja, além das obrigações previstas nas condicionantes ambientais.*

documentos, fortalecendo a estrutura organizacional e promovendo a capacitação de profissionais em modalidades adaptadas, além de atividades culturais e de lazer. O apoio incluiu a estruturação da documentação para viabilizar projetos via Lei de Incentivo, garantindo a sustentabilidade da iniciativa a longo prazo.

O **Instituto Sublime Tarefa** recebeu apoio pelo segundo ano consecutivo para manutenção do espaço utilizado para a realização das atividades. O suporte garantiu a continuidade do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade, melhorando as condições do ambiente e o bem-estar dos beneficiados. O investimento foi repassado diretamente à organização. Despesas operacionais do Projeto Construindo Sonoridade também foram apoiadas, permitindo a integração de crianças e adolescentes à arte por meio de atividades educacionais e sociais, beneficiando 70 atendidos.

A **Associação Força Jovem de Ubaíra (BA)** recebeu um viveiro de mudas nativas com bancadas, com o objetivo de contribuir para a reposição florestal em áreas de preservação permanente (APP). Paralelamente, foram iniciadas tratativas com o Instituto Federal Baiano (IF Baiano) para viabilizar um programa de capacitação profissional voltado à operação do viveiro. No entanto, a adesão da comunidade ao projeto tem sido limitada, com interesse manifestado por poucos moradores, o que tem resultado na subutilização da estrutura. Diante desse cenário, a meta para 2026 é avaliar e implementar ações que garantam uma participação ativa da comunidade, ampliando os impactos socioambientais do projeto.



Além disso, foram doados dois viveiros adicionais: um para a Escola Evando Mascarenhas, em Poções, como parte do projeto “Semear o Sertão”, e outro para o município de Conceição do Almeida, cuja localização será definida, com previsão de montagem para 2025.

O viveiro da comunidade do Roçado Grande, instalado na escola local, já iniciou suas atividades, incluindo um treinamento prático sobre quebra de dormência de sementes, conduzido pela equipe de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Além disso, hortas escolares foram implantadas e estão em uso, promovendo a educação ambiental e a alimentação sustentável.

Atendimento à comunidade

Além do Canal de Denúncias, a Companhia manteve um canal de comunicação aberto para queixas e sugestões, para que as comunidades pudessem expressar suas preocupações e receber *feedback*s apropriados, por meio de ligações gratuitas para o **0800 777 1214** ou pelo endereço eletrônico *contato@tropicaliatransmissora.com.br*.

Nenhuma denúncia foi recebida em 2024.

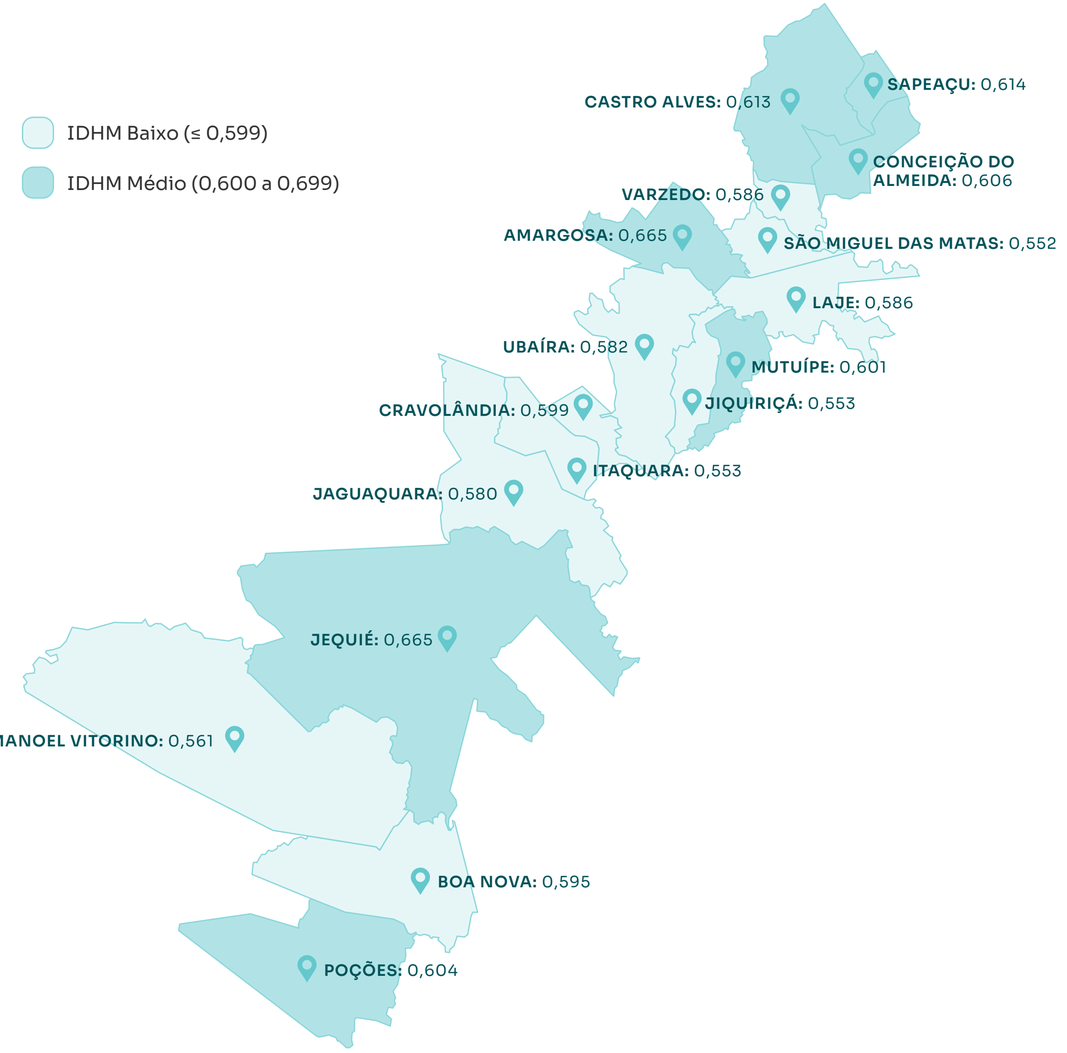
IDHM e Desenvolvimento Regional

Os municípios onde a Tropicália Transmissora opera apresentam desafios socioeconômicos, refletidos em seus Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). A maioria se encontra nas faixas baixa e média de desenvolvimento, evidenciando a **necessidade de investimentos estruturais e de fortalecimento da economia local**.

A **educação** é o principal fator limitante do IDHM na região, impactando diretamente a qualificação profissional da população. A **renda** segue como um desafio, com economias locais ainda dependentes de atividades agropecuárias. A **longevidade** apresenta indicadores mais elevados, mas o acesso à saúde ainda enfrenta dificuldades em algumas localidades.

De acordo com dados extraídos do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (Acesso em: 5 mar. 2025), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), são 10 municípios classificados com IDHM Baixo (≤ 0,599) e apenas sete dentro do IDHM Médio (0,600 a 0,699).

Embora o mapeamento de *stakeholders* seja um compromisso para 2025, a Companhia tem conduzido uma **identificação contínua das partes interessadas**, conforme orientação do Ibama. Nesse processo, são apontadas como mais vulnerabilizadas: as propriedades afetadas pelas instalações das torres; as comunidades mais isoladas que apresentam dificuldades adicionais, como longos percursos até a escola e falta de energia; e as comunidades descendentes de quilombolas, predominantemente lideradas por mulheres.



Guia de Aves de Boa Nova

Acessar o guia

Como parte do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, foi desenvolvido e distribuído o Guia de Aves de Boa Nova, uma **ação voltada à valorização da biodiversidade local e ao fortalecimento do turismo sustentável**. A iniciativa atendeu aos compromissos ambientais assumidos junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), integrando as condicionantes socioambientais do empreendimento.

O material apresenta **80 espécies de aves registradas na região**, priorizando aquelas ameaçadas de extinção, endêmicas ou de relevância ecológica e cultural para a comunidade. O conteúdo foi elaborado em parceria com o fotógrafo Renato Rizzaro e o ornitólogo Edson Ribeiro, da SAVE Brasil, com informações técnicas acessíveis tanto para observadores experientes quanto para a população local.

A distribuição do guia foi gratuita, com 10 mil exemplares impressos entregues a escolas, centros de visitantes, secretarias municipais e projetos de educação ambiental na região de Boa Nova. O material foi apresentado e distribuído no Avistar (SP), um dos maiores eventos de observação de aves (*birdwatching*) da América Latina, no Salão Nacional do Turismo (RJ), um dos principais eventos do setor no país, o que ampliou a visibilidade da iniciativa e contribuiu para o reconhecimento de Boa Nova como destino de turismo sustentável e observação de aves, inserindo a região no cenário do ecoturismo nacional.

O guia também foi apresentado em eventos locais em Boa Nova e, além da versão física, ganhou uma versão digital disponibilizada *online* para ampliar seu alcance e o acesso ao conteúdo.

Boa Nova, localizada no sudoeste da Bahia, é reconhecida como **um dos principais destinos para observação de aves no Brasil**. O município abriga espécies exclusivas da transição entre Mata Atlântica e Caatinga, atraindo pesquisadores e turistas interessados na avifauna local. A iniciativa da Tropicália contribuiu para a divulgação do patrimônio natural da região, fomentando o turismo de natureza e fortalecendo a conscientização sobre a importância da conservação ambiental.

Regularização

Desde a sua instalação, a Companhia impactou 467 proprietários de terras afetados pela Servidão Administrativa da Linha de Transmissão, iniciando um processo de regularização e indenização. Além disso, estudos de mercado foram realizados para identificar e delimitar áreas onde eram necessários direitos de passagem, visando a iniciar **negociações justas com os proprietários afetados**.

Aproximadamente 90% dos acordos extrajudiciais já foram formalizados de maneira justa, considerando todos os titulares afetados pela servidão administrativa. Em 2024, mantiveram-se ativos 43 processos, sendo que um está aguardando homologação do acordo e quatro aguardando arquivamento.

Impactos

IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS (REAIS E POTENCIAIS) DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES LOCAIS

TIPO DE IMPACTO		INTENSIDADE	DURAÇÃO PROVÁVEL
Real	Ruído	Baixa	Permanente
	Paisagem	Média	Permanente
Potencial	Desvalorização imobiliária	Média	Permanente
	Incêndios	Baixa	Curto

COMUNIDADE LOCAL	IMPACTOS POSITIVOS	IMPACTOS NEGATIVOS	MEDIDAS / AÇÕES / PROJETOS DE COMPENSAÇÃO / MITIGAÇÃO / RECUPERAÇÃO ETC
Comunidade Força Jovem (Município de Ubaíra)	Fortalecimento da produção da agricultura familiar através de ações do programa de educação proposto.	Impacto visual	Implantação do viveiro.
Comunidade Boa Vista (Município de Laje)	Fortalecimento do associativismo através de ações de apoio à associação de produtores locais, conforme programa de educação proposto.	Impacto visual	Doação de materiais para ajudar na reforma da Casa da Farinha e elaboração de identidade visual.
Mulheres da Casa da Farinha (Laje)	Diminuir o risco de acidentes com as trabalhadoras da Casa da Farinha durante o trabalho.	Impacto visual	Doação de kits e EPI.
Casa da Farinha (Laje)	Apoiar a valorização da marca e do produto e o fortalecimento da sua imagem e dos produtos comercializados. Contribuir para a estética turística e comercial da rota. Ajudar em estratégias para melhorar a geração de renda.	Impacto visual	Pintura da Associação de Produtores de Farinha e criação de identidade visual (design social) para valorização do produto.
Cravolândia	Apoiar na implantação do viveiro.	Impacto visual	Doação de insumos ao Viveiro de Cravolândia.
Poções	Apoiar na implantação do viveiro.	Impacto visual	Doação de mudas para Secretaria de Meio Ambiente de Poções.
Roçado Grande (Poções)	Viabilidade do projeto Semear o Sertão, que atuará com os aos produtores do entorno da escola, inseridos no Bioma Caatinga.	Impacto visual	Implantação do Viveiro Educador na Escola Evandro Mascarenhas como ampliação do escopo exigido IBAMA para o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social.
Santa Inês (Ubaíra)	Apoiar o Instituto Federal Baiano (IFBA). Impactos positivos na geração de emprego e renda local. O IFBA se comprometeu a percorrer as comunidades junto ao programa Na Linha para compartilhar conhecimento.	Impacto visual	Doação de insumos necessários para iniciar os cursos de qualificação.

Tabela de **engajamento** GRI 2-29

PÚBLICO	ABORDAGEM DE ENGAJAMENTO	FREQUÊNCIA
Colaboradores	Informativos eletrônicos sobre campanhas de conscientização e saúde	Quinzenais e bimestrais
	Avaliação do clima organizacional anual (GPTW)	Anual
	Avaliação de Desempenho através do RH	Anual
	Programa de Incentivo à Qualificação	Contínuo
	Evento de integração	Anual
	Treinamento sobre o Código de Ética	Contínuo
Órgãos fiscalizadores e licenciadores	Ibama: Relatório de Condicionantes Socioambientais	Anual
	RSA: Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro das Outorgadas do Setor de Energia Elétrica - ANEEL	Anual
	BMP (Balancete Mensal Padronizado): ANEEL	Mensal
	RIT (Relatório de Informações Trimestrais): ANEEL	Trimestral
	RCP (Relatório Controle Patrimonial): ANEEL	Anual

PÚBLICO	ABORDAGEM DE ENGAJAMENTO	FREQUÊNCIA
Órgãos fiscalizadores e licenciadores *(continuação)*	PAC (Relatório de Controle Patrimonial): ANEEL	Anual
	Informações sobre cadeia societária: ANEEL	Trimestral
	Relatório de Movimentação P&D: ANEEL	Anual
Poder público	Relacionamento face a face com profissional de educomunicação	Contínuo
	Participação em campanhas municipais no período de queimadas, fomentando as boas práticas	Anual
Especialistas do setor	Compromisso com a reserva para projetos em PDI	Contínuo
	Participação na ABRATE	Contínuo
Comunidade em área de influência direta	Participação em eventos relevantes nas regiões da LT	Sob demanda
	Manutenção de um comunicador de campo para atividades de educomunicação	Contínuo
	Visitas domiciliares	Sob demanda
	Contato *0800 emergencial exclusivo para a comunidade	Contínuo
	Reuniões e entrega de materiais informativos	Sob demanda

PÚBLICO	ABORDAGEM DE ENGAJAMENTO	FREQUÊNCIA
Comunidade geral	Publicação de Relatório Socioambiental	Anual
	Publicação de Relatório Financeiro	Anual
	Publicação e atualização de notícias e novidades sobre a empresa	Frequente
	Informações institucionais	Contínuo
	Transparência e informações no site	Frequente
	Canal de Denúncias	Contínuo
Imprensa	Disponibilização de assessoria de imprensa especializada para atendimento de demandas de informação	Contínuo
	Agendamento de entrevistas	Sob demanda
	Envios de releases	Sob demanda



Meio Ambiente

GRI 3-3 • 304

Biodiversidade

Atravessando 17 municípios no estado da Bahia, o traçado da LT cruza regiões de transição entre os biomas Mata Atlântica e Caatinga, incluindo trechos de floresta ombrófila densa, florestas estacionais (decidual e semidecidual) e formações de estepe/caatinga. De acordo com o mapeamento ambiental, mais da metade da área de influência direta do empreendimento está inserida no bioma Mata Atlântica, enquanto os demais trechos abrangem ecótonos com a Caatinga e áreas já alteradas por atividades agropecuárias. Essa diversidade de fitofisionomias reflete um mosaico ambiental ao longo da LT, com fragmentos florestais intercalados por zonas abertas, relevo variado e clima tropical semiárido a úmido conforme a região.

A Companhia identificou áreas para o **Programa de Reposição Florestal**, incluindo uma Área de Preservação Permanente (APP) de 0,91 hectare em Ubaíra (BA), 4,33 hectares de Caatinga em Poções (BA) e 12,34 hectares de Mata Atlântica em Porto Seguro (BA), esta última dentro de um parque nacional sob supervisão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O processo de restauração começou em 2024 nas áreas de APP e Caatinga, com plantio e preparação em andamento, enquanto a Mata Atlântica avançou desde o início das operações. Até o final do ano reportado, a APP em Ubaíra e a Caatinga em Poções permaneciam em estágio inicial, e a Mata Atlântica em Porto Seguro atingiu estágio avançado.

Além disso, como parte do compromisso com a compensação ambiental, a Companhia **planejou o plantio de 4.000 mudas de braúna** (*Melanoxylon brauna*) no Parque Nacional do Pau Brasil. No entanto, devido à complexidade do manejo dessa espécie e à necessidade de maturação adequada das mudas, o plantio foi postergado para 2025, garantindo maior sucesso na adaptação das mudas ao ambiente.

As ações seguem as diretrizes do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), baseadas na legislação ambiental específica, com **planejamento, plantio de espécies nativas e monitoramento contínuo** adaptado a cada ecossistema. É enviado o Relatório Anual de Condicionantes Ambientais ao Ibama, detalhando o *status* de cada área, com a avaliação da Mata Atlântica pelo ICMBio em curso.

Áreas sensíveis GRI 304-1 ▪ 304-2 ▪ 304-4 ▪ 103-2 ▪ 103-3

As operações da linha de transmissão ocupam uma faixa de 245 km por 68 metros, entre os municípios de Poções e Sapeaçu. O traçado está próximo a Unidades de Conservação, como o Parque Nacional de Boa Nova e a Reserva Ecológica de Boa Nova, mas não intercepta essas áreas. A gestão ambiental assegura que **não há impactos significativos** sobre essas unidades.

Entre 2019 e 2021, foram suprimidos 170,01 hectares de vegetação para a instalação da linha, sem registro de impactos diretos ou indiretos na biodiversidade, como introdução de espécies invasoras, redução populacional, conversão de habitats ou alteração de processos ecológicos. Durante a construção, a empresa monitorou a presença de dez espécies ameaçadas de extinção, conforme listas da IUCN e do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A avifauna local foi avaliada e medidas mitigadoras foram implementadas, incluindo sinalizadores para prevenção de colisões com as torres. Os resultados desses monitoramentos são documentados e enviados ao Ibama, com o compromisso de disponibilização ao público no site institucional da empresa, **reforçando a transparência e a responsabilidade ambiental** da Tropicália Transmissora.

Plantio de mudas

LOCAL / PROJETO	DOMÍNIO VEGETAL	ÁREA A RECUPERAR	ESPÉCIMES PLANTADOS
Associação Força Jovem, Ubaíra-BA	Mata Atlântica	0,91 ha	1.832
Roçado Grande, Poções-BA	Caatinga	5,13 ha	5.881

Monitoramento de **Erosão**

GRI 3-3 ▪ 203 ▪ 304-2 ▪ 413 Aneel Resolução Normativa nº 1.038/2022

A Companhia realizou a 5ª Campanha do Plano de Monitoramento e Recuperação de Processos Erosivos e Áreas Degradadas (PMRPEAD), em conformidade com as exigências ambientais e regulatórias estabelecidas na Licença de Operação vigente.

O programa tem como objetivo **prevenir e mitigar os impactos da erosão do solo ao longo da linha de transmissão** e suas 512 torres, com foco na estabilidade estrutural e na preservação ambiental. As ações seguem quatro etapas: identificação, avaliação, diagnóstico e mitigação, para maior controle e eficiência na recuperação das áreas afetadas.

O monitoramento da linha **é realizado pela Cotesa**, que percorre o traçado ao menos duas vezes por ano, registrando e analisando pontos críticos.

Em 2024, foram identificados 39 pontos erosivos, classificados conforme o grau de criticidade. Desses, 47,6% apresentaram alta severidade, demandando ações imediatas. A execução das medidas de recuperação **foi realizada pela Flora Bahia Serviços**, abrangendo 21 pontos distintos, com as seguintes intervenções:

- Reconformação do solo, prevenindo novos processos erosivos;
- Revegetação com biomantas e estabilização de áreas degradadas para recuperação ambiental;
- Plantio de espécies nativas, como parte das ações de recomposição vegetal, promovendo a regeneração da área;
- Interdição de acessos críticos, como na praça da estrutura 112/2.

Além dos benefícios ambientais, o programa também trouxe impactos positivos para as comunidades locais, por meio da **geração de empregos** e da **movimentação da economia regional**, com a contratação de serviços especializados e a aquisição de materiais.

Para 2025, a Companhia prevê a continuidade do monitoramento, a ampliação das medidas preventivas e a sistematização de indicadores de desempenho, garantindo maior transparência e eficiência nas ações de mitigação ambiental.

Essas **avaliações anuais são enviadas ao Ibama** e a divulgação é realizada nos canais oficiais de comunicação da Companhia.

Confira o histórico

2021	2021	2022	2023	2024
1ª Campanha	**2ª Campanha**	**3ª Campanha**	**4ª Campanha**	**5ª Campanha**
Diagnóstico inicial, inspeção de processos erosivos em 146 torres.	Monitoramento de 47 pontos identificados na primeira campanha.	Vistoriados 46 pontos de interesse.	68 pontos inspecionados.	39 pontos inspecionados.

Desplastifique – Não descarte esta ideia

Um alerta sobre os impactos negativos do plástico

Continuando a jornada para reduzir o uso de plásticos e melhorar a gestão de resíduos, a campanha “Desplastifique. Não descarte esta ideia” voltou a trazer conscientização sobre os impactos ambientais do plástico. Como parte das ações de sensibilização, foi realizada uma palestra *online* ao vivo com o tema “**Um bate-papo para conscientização sobre resíduos plásticos**”, aberta a todos os membros do time.



O evento abordou os impactos ambientais causados pelo uso excessivo de plásticos e a **importância da adoção de práticas mais sustentáveis**. A apresentação reforçou a necessidade de reduzir o consumo de plásticos descartáveis, promover a reciclagem adequada e incentivar a substituição por materiais ecológicos no cotidiano.

Para ampliar o alcance da iniciativa e contribuir com a disseminação de informações sobre o tema, a palestra foi disponibilizada no YouTube, permitindo que mais pessoas tenham acesso ao conteúdo e possam aplicar os conceitos apresentados.

Também foi mantido, no período do relato, o compromisso com a gestão eficiente de resíduos, reforçando as diretrizes para o descarte adequado no ambiente de trabalho. A campanha foi iniciada em 2021, envolvendo todas as empresas do Grupo, e **a meta é mantê-la contínua nos próximos anos**.

Assista a palestra no Youtube



Retificações

A diferença nos números ocorre devido à mudança no **regime adotado para a confecção do relatório**. Anteriormente, era utilizado o regime de caixa, mas atualmente consideramos o regime de competência, conforme orientações do GRI.

(Valores em milhões de reais, com duas casas decimais)

	2022		2023	
INDICADOR	**REVISADO**	**ANTIGO**	**REVISADO**	**ANTIGO**
Receita Líquida	**173,95**	173,95	**127,76**	127,75
EBITDA	**164,32**	164,11	**115,87**	115,61
Lucro Líquido	**82,83**	82,83	**50,44**	59,43
Endividamento Total	**553,42**	553,42	**575,96**	575,95
Valor econômico direto gerado (Receita bruta)	**185,51**	185,50	**140,03**	116,97
Valor econômico distribuído: custos operacionais e despesas	**7,65**	7,57	**9,28**	8,94
Valor econômico distribuído: investimentos (Capex)	**1,52**	–	**0,42**	–
Valor econômico distribuído: salários e benefícios	**2,96**	3,38	**3,48**	4,15
Valor econômico distribuído: pagamentos a provedores de capital próprio	**83,12**	47,25	**49,37**	62,05
Valor econômico distribuído: pagamentos a provedores de capital terceiros	**29,81**	12,24	**22,54**	12,24
Valor econômico distribuído: pagamentos ao governo (IR/CS e PIS/Cofins)	**19,78**	11,75	**12,72**	9,97
Valor econômico distribuído: investimentos na comunidade	**0,05**	0,04	**0,10**	0,10
Valor econômico retido (gerado menos distribuído)	**40,61**	103,25	**42,13**	42,40

Nota: Os valores de EVG&D foram calculados no regime de competência, conforme diretrizes do GRI 201-1.



Sumário GRI

DECLARAÇÃO DE USO	A Tropicália Transmissora de Energia S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período 01/01/2024 a 31/12/2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 USADA	GRI 1: Fundamentos 2021
NORMA(S) SETORIAL(AIS) DA GRI APLICÁVEL(EIS)	Não se aplica

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**2-1** Detalhes da organização	p. 4; 17			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		•	Não aplicável	O Relatório de Sustentabilidade se refere à Tropicália Transmissora de Energia S.A. (entidade única). Os Relatórios Financeiros anuais da entidade também correspondem, exclusivamente, às atividades da Tropicália, sendo auditados por organização externa e divulgados a credores, acionistas e público em geral *https://tropicaliatransmissora.com.br/informacoes-financeiras*
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 4			O Relatório de Sustentabilidade, assim como o Relatório Financeiro, contempla o período de 01/01/2024 a 31/12/2024.
	2-4 Reformulações de informações	p. 72			
	2-5 Verificação externa	p. 5			Não houve verificação externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p. 17-19; 20; 55; 56			
	2-7 Empregados	p. 43-46			Dados correspondem à contagem de colaboradores em 31/12/2024. Na Tropicália, não se fazem presentes empregados sem garantia de horas.
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p. 55			Na Tropicália, destaca-se a presença dos colaboradores terceirizados da empresa Cotesa, responsável pela operação da linha. TTE - 9 pessoas na Cotesa prestando serviço de operação e manutenção. Empresa: Cotesa

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p. 28-29			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 29			A nomeação do Conselho de Administração é prerrogativa do acionista, o qual considera indivíduos com atuações vinculadas ao setor de energia. Os critérios de seleção, por sua vez, não são publicamente divulgados.
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 29			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p. 29			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 29-31			Questões relacionadas a impactos/riscos econômicos, ambientais e sociais são delegadas, pelo Conselho de Administração, aos Diretores através de reuniões e alinhamentos (impactos ambientais são administrados pela Diretoria Técnica, assim como os impactos econômicos e sociais são administrados pela Diretoria Financeira em conjunto com Diretoria Executiva). Tais impactos são relatados e analisados mensalmente em reunião com o mais alto órgão de governança.
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		•	Não aplicável	A Diretoria Executiva corresponde ao mais alto nível hierárquico envolvido no processo de relato (revisão e aprovação).

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	2-15 Conflitos de interesse	p. 34-35			Processos formais de prevenção, mitigação e comunicação de conflitos de interesse não estão estabelecidos. Os contratos com partes relacionadas passam por reuniões do mais alto órgão de governança e também por convenants financeiros aplicáveis para cada financiamento, bem como por aprovações específicas.
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais				A comunicação de preocupações críticas ao Conselho de Administração ocorre nas reuniões mensais (encontros presenciais ou vídeoconferências), assim como através de contato telefônico e correio eletrônico. Não há um processo formal estabelecido que possibilite a mensuração do número total e do nível de criticidade das preocupações comunicadas durante o período do relato.
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		•	Informação indisponível/ incompleta	Não há informações para relatar medidas tomadas para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança				Não há avaliação de desempenho no mais alto órgão de governança no que diz respeito à supervisão da gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas;
	2-19 Políticas de remuneração		•	Restrições de confidencialidade	A remuneração da Diretoria Executiva é fixa e reajustada anualmente de acordo com o IPCA, incluindo, ainda, retirada de pró-labore, conforme deliberação aprovada em reunião do Conselho de Administração.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p. 52			Empresa possui cargos e salários imposto desde 2017, reajustado pelo IPCA. A estrutura salarial se estabelece de forma a se adequar às necessidades da empresa, contando, ainda, com o apoio de uma consultoria externa especializada.

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	2-21 Proporção da remuneração total anual		•	Restrições de confidencialidade	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 7-8			
	2-23 Compromissos de política				A Tropicália não apresenta uma política de comprometimento específica relacionada ao respeito aos direitos humanos.
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p. 30-33			No processo de contratação, todos os colaboradores da Tropicália são treinados em relação ao Código de Ética e Conduta, sendo também avaliado o grau de retenção do conhecimento adquirido. O compromisso dos parceiros de negócio, por sua vez, se estabelece de forma contratual (comprometimento com os mesmos controles e combates assumidos pela Companhia). A organização é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Não há mapeado as categorias de *stakeholders*, incluindo grupos em situação de risco ou grupos vulneráveis, a quem a organização dá especial atenção no compromisso. Código de Ética: *https://tropicaliatransmissora.com.br/etica/*
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p. 31-33			
	2-26 Mecanismos para conselhamento e apresentação de preocupações				Canal de Denúncia independente Canal de Ética

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO: REQUISITO(S) OMITIDO(S)	OMISSÃO: MOTIVO	OMISSÃO: EXPLICAÇÃO
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	P. 32	•	Não aplicável	Não houve, no período relatado, qualquer desconformidade com leis ou regulamentos aplicáveis à Companhia, bem como ocorrência de multas ou autuações de outras naturezas.
	2-28 Participação em associações	p. 36			
	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	p. 64-66			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	-			Todos os funcionários da Companhia são cobertos por acordo coletivo de trabalho.
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-1** Processo de definição de temas materiais	p. 5			
	3-2 Lista de temas materiais	p. 6			
	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 24-70			
DESEMPENHO ECONÔMICO					
GRI 201: Desempenho Econômico	**201-1** Valor econômico direto gerado e distribuído	p. 24-26			
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		•	Informação indisponível/ incompleta	

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		•	Não aplicável	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo		•	Não aplicável	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	**203-1** Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p. 58-63			Os impactos econômicos indiretos são em nível local. Foi realizada avaliação das necessidades da comunidade em relação à infraestrutura e outros serviços. Os investimentos foram comerciais, através de consultoria específica contratada.
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 61-63; 69			
COMBATE À CORRUPÇÃO					
GRI 205: Combate à Corrupção	**205-1** Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		•	Não aplicável	Não foram realizadas, durante o período de relato, avaliações direcionadas à identificação de riscos de corrupção.
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p. 34-35			Todos os colaboradores da Tropicália, incluindo Diretoria Executiva, foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos anticorrupção dispostos no Código de Conduta (100% do quadro de colaboradores, em todas as localidades da Companhia).
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		•	Não aplicável	Não houve, no período relatado, casos confirmados de corrupção na Companhia, nem nos parceiros de negócio. Também não se fizeram presentes processos judiciais ou investigações de qualquer natureza.

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	**CONTEÚDO**	**LOCALIZAÇÃO**	**REQUISITO(S) OMITIDO(S)**	**MOTIVO**	**EXPLICAÇÃO**
BIODIVERSIDADE					
GRI 304: Biodiversidade	**304-1** Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	p. 68-69	•	Não aplicável	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	p.62 -63; 68-69			
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados		•	Não aplicável	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	p. 68	•	Não aplicável	

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	**CONTEÚDO**	**LOCALIZAÇÃO**	**REQUISITO(S) OMITIDO(S)**	**MOTIVO**	**EXPLICAÇÃO**
EMPREGO					
GRI 401: Emprego	**401-1** Novas contratações e rotatividade de empregados	p. 43; 46; 49			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p. 52			
	401-3 Licença maternidade/paternidade		•	Não aplicável	
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO					
GRI 404: Capacitação e Educação	**404-1** Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p. 48-49			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p. 46-49			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p. 47			100% dos empregados, independentemente de gênero ou categoria funcional, recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira.

			OMISSÃO		
NORMA GRI / OUTRA FONTE	**CONTEÚDO**	**LOCALIZAÇÃO**	**REQUISITO(S) OMITIDO(S)**	**MOTIVO**	**EXPLICAÇÃO**
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	**405-1** Diversidade em órgãos de governança e empregados	p. 43-45			Não há na organização um mapeamento de outros indicadores de diversidade.
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p. 52	•	Informação indisponível/ incompleta	
COMUNIDADES LOCAIS					
GRI 413: Comunidades Locais	**413-1** Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p. 58-63			Não há avaliações de impacto social. Não há planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos dessas partes. Não há comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis.
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	p. 62-63; 69			Não há mapeamento de vulnerabilidade das comunidades locais.

COORDENAÇÃO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Rosane Marques *(Diretoria de Comunicação e Responsabilidade Social)*
Osvaldo Santos *(Analista de Comunicação)*
Withiner Marques *(Analista de Comunicação)*

APOIO TÉCNICO:
Gerências Tropicália

FOTOS:
Acervo Tropicália

CONSULTORIA GRI, COORDENAÇÃO EDITORIAL, CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
KICk Group

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Dani Klein *(DRT: 1507 ES)*

CONSULTORIA ESG:
Mariana Klein

REVISÃO ORTOGRÁFICA:
Flávia Martins

TROPICÁLIA
Transmissora de Energia S.A.